

Ilmo. Snr.  
DR. CAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigário Silva, 27  
UMERABA - C.M. - U.P.A.

REVISTA AGRO-PECUÁRIA



COM SUPLEMENTO



ANO XVI — Nº 144 — Cr\$ 8,00 — FEVº/MARÇO - 1957



**Srs. Criadores.**

**No seu interesse**

**R E G I S T R E M  
e  
C O N T R O L E M**

seus animais,  
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos  
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim  
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o

**REGISTRO GENEALÓGICO  
DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA**

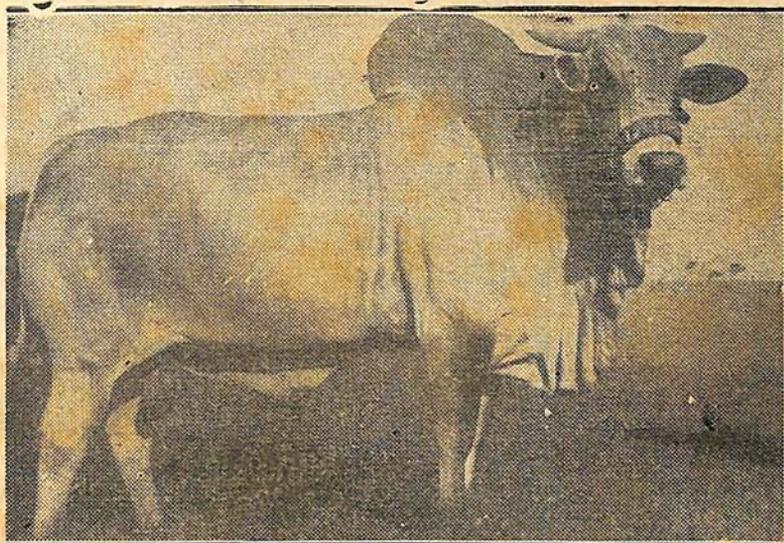
**Caixa Postal, 71**

**— UBERABA - MG —**

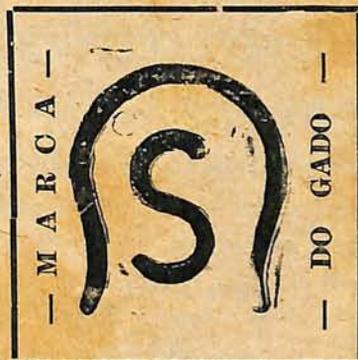
**Fone, 1590**

---

É obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, Sociedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pará, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.



VENDA PERMANENTE  
DE BEZERROS  
E GARROTES



Acima, o reprodutor *CENTENARIO*, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

## Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBU EM GERAL E, EM ESPECIAL, UMA CAPRICHOSA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE, INDUBRASIL, GUZERA E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)

Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. de São Paulo)

Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de São Paulo)

ENDEREÇOS :

### FAZENDA BOMFIM

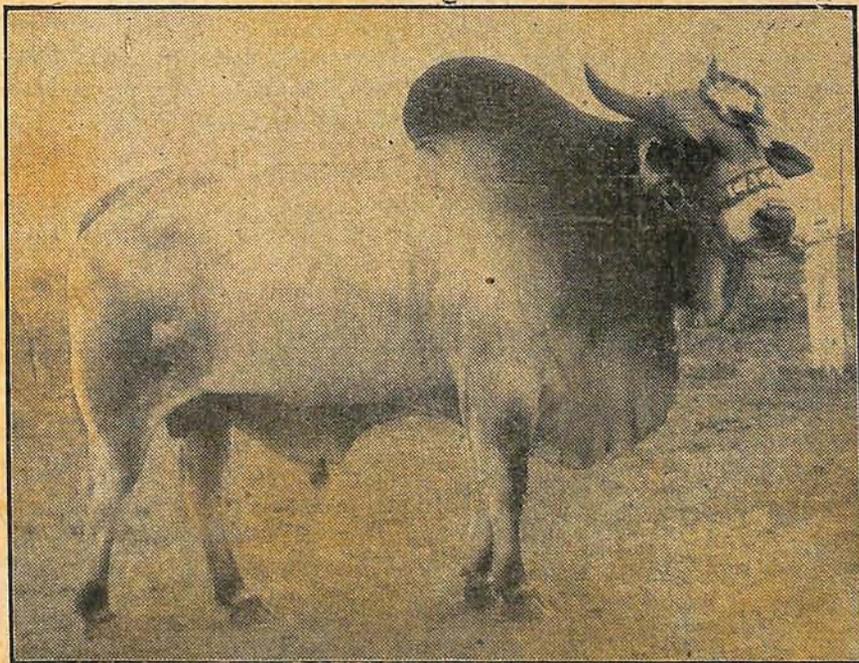
C. Postal, 195 — Fone, 56  
PRESIDENTE  
BERNARDES  
— Est. de São Paulo —

### DR. HUMBERTO CESAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,  
297 — 2º — Tel., 34-7698  
— SÃO PAULO —

### DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501  
Tel., 52-12-16



Acima, outro dos chefes do plantel, *CACAU*, também registrado e Campeão Regional em Presidente Prudente.

# Sumário

Nossa capa — Sumário .....	4
A tese da S. R. T. M. no Congresso da Pecuária de Corte — Redação .....	5
Auto-suficiência nacional em trigo, dentro de cinco anos — Noticiário .....	10
A ação da S. R. T. M. — Relatório do sr. Presidente .....	12
Os papagaios — Variedades .....	13
Avicultura — dr. Julio Emrich .....	16
Mês de Fevereiro .....	18
Vª Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo — Reportagem .....	20
Novas diretorias da Fed. das Ass. Rurais de Goiás e da Ass. Rural de Alfenas .....	40
Congresso de Pecuária de Corte em M. Gerais — Euclides Prata .....	43
Contratos de arrendamento agro-pastoril .....	48
Expediente da Revista .....	49
Mez de Março .....	50

Vá assistir à

## IIª Exposição Agro-Pecuária de Sete Lagoas

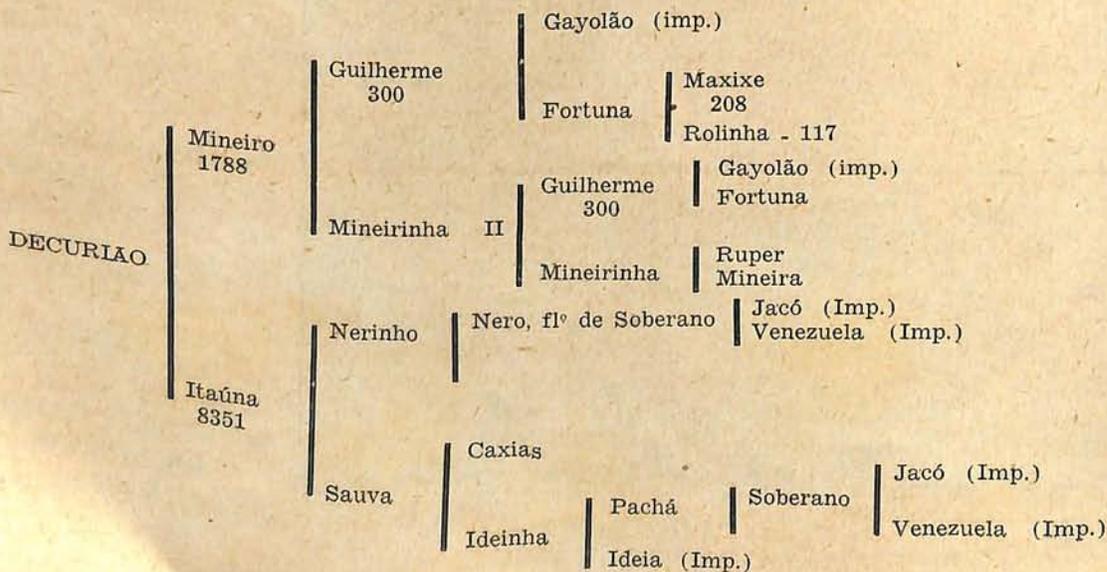
O GRANDE VIVEIRO DA RAÇA GIR NO CENTRO DE MINAS

9 a 13 - Junho - 1957

### Nossa Capa

A capa principal desta edição é ocupada pelo reprodutor Gir, DECURIAO, que vaee chefiar o plantel de sua raça na Fazenda "N. S. de Fátima", propriedade de Benício Nunes de Re-

zende. Na foto Decurião está com 32 meses, é controlado e recebeu o n. 2.886 no Registro Genealógico (Sociedade Rural do Triângulo Mineiro), com o seguinte grande pedigree :





ANO XVI — Nº 144

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — FEVº-MARÇO — 1957

## A tese da S. R. T. M. no Congresso da Pecuária de Corte

No recente congresso pecuário de corte realizado, há pouco, em Belo Horizonte, a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro fez-se representar por uma brilhante equipe de associados seus, tendo à frente o seu operoso Presidente e apresentou uma tese magnífica, de autoria do seu sócio, sr. Euclides Prata dos Santos, um profundo conhecedor dos problemas da nossa pecuária, daqueles que particularmente interessam ao criatório, àqueles que dizem respeito às necessidades da recria e da engorda.

O autor da tese, depois de abordar, ligeiramente, a situação do criatório de gado em nosso município, séde da entidade que pertence e a que representava e, também, da região em que o mesmo se enquadra, assemelhou-a à das demais zonas brasileiras, para entrar no objetivo propriamente dito do seu magnífico trabalho.

Iniciando suas considerações, o autor da tese definiu as sobras brasileiras, do principal produto da pecuária de corte — a carne, no Rio Grande, Brasil Central e alhures, percorrendo com muita propriedade sobre as nossas necessidades de exportação.

Mostrou que, com as possibilidades de desenvolvimento do rebanho nacional, as sobras daquele principal produto, em 955-56, quintuplicar-se-iam dentro de três anos. E isso não foi feito aereamente e, ao contrário, manipulando estatísticas para dar a real, admirável possibilidade brasileira de sermos um fornecedor de carne ao mundo.

Em seguida, apresentou uma fórmula e detalhou providências necessárias à solução da crise em que se debate a nossa pecuária de corte, produzindo muito, com um rebanho que cresce assustadoramente, sem mercados para colocar essa relevante produção.

Daí por diante, mostrou a situação do criador e do recriador, ante a paralização de vendas atual, com os pastos saturados com as últimas produções e sem capacidade para receber as produções nascentes ou pronto de recria. De passagem criticou a orientação do nosso principal estabelecimento de crédito, na sua política de financiar apenas o boi, quando deveria fazê-lo desde o nascimento, o que denominou de política do invernista e, nunca, do produtor.

Definiu o que é «preço justo» do bezerro de corte e como se o obtem. É um trabalho admirável que nenhum criador ou recriador ou, mesmo invernista, deve desconhecer. Daí o termos inserto, na integra, nesta edição.

# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

## A CORTADEIRA "PENHA"



### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

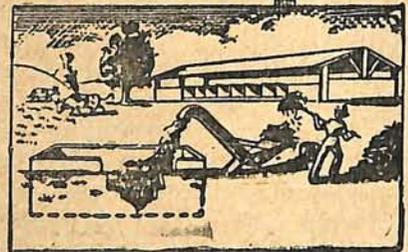
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

### R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

**Gado  
Gir**

**Marca**

**J J**

(Carimbo D)

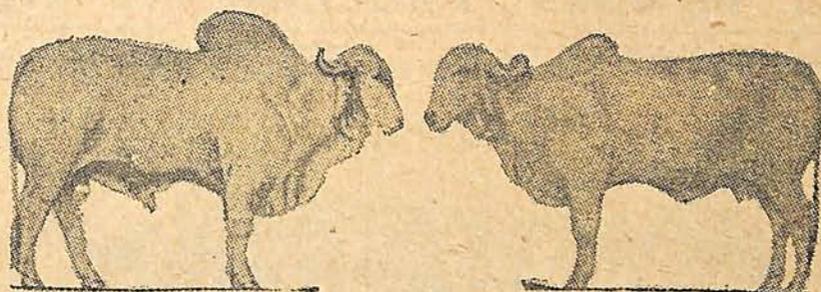
Famoso Si-  
nete que, há  
muitos anos,  
lembra pure-  
za da raça  
Gir.

**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

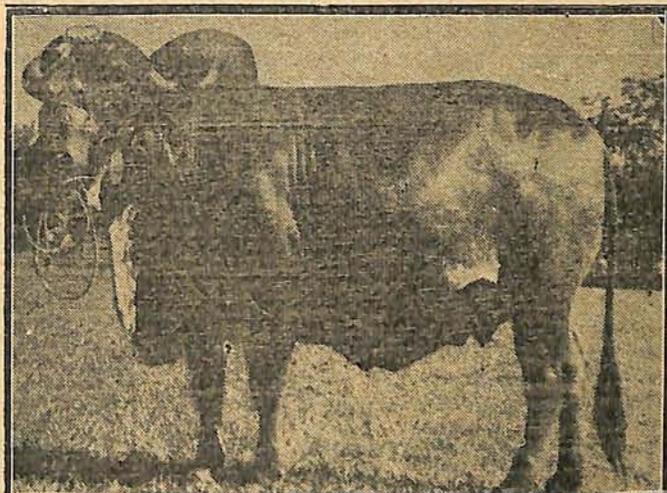
O maior ex-  
positor de  
Uberaba.

Residência :  
Rua Vigário  
Silva n. 41

**Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)**



**Aquí, as grandes figuras do plantel**



*Acima, a excepcional reprodutora da Raça Gir.: BABALÛ, duas vezes Vice-Campeã : certames uberabenses de 1952 e 1955, padrão da marca "JJ" carimbo D.*

**FAZENDA**

**Santa  
Fé do  
Cedro**

**BERÇO DE  
CAMPEÕES**

Padream o  
rebanho da  
Fazenda,  
exclusiva-  
mente, re-  
produtores  
filhos, netos  
ou bisnetos  
do famoso  
raçador

**TURBAN-  
TE, nº 115**  
filho de BE-  
ZOURO, ês-  
te filho de  
LOBISHO-  
MEM - im-  
portado.

Telefones :  
1846 e 2332

**1905**

**52  
ANOS**

**1957**

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), serão controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

**Município de UBERABA — Triangulo Mineiro**

# Companhia Agrícola - FAZENDA DO ROCHEDO

Município de ROCHÊDO — Minas Gerais — Telefone n. 2

Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorizados rebanhos nacionais, propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador da Raça, dr.



Um grupo de três magníficas reprodutoras registradas, do plantel da Fazenda, entre as quais HEROINA, filha de Heroína x Muriá e neta de Aragão.

**HENRIQUE CERQUEIRA PEREIRA**

Res. do Criador : Rua Sto. Antonio, 397 — Fone, 5542 — JUIZ DE FORA — M. G.

# GADO NELORE



Quatro garrotes do TIPO COMERCIAL, especialidade de que a Cabana "Santa Barbara" tem sempre à venda.

Venda de reprodutores machos e fêmeas, de gado fino e de tipo comercial oriundo dos melhores rebanhos nacionais.

**CABANA STA. BARBARA**

Especialidade em garrotes «TIPO COMERCIAL», destinados à produção do BEZERRO DE CORTE.

**VILA DE ANDREQUICE**

Munº de CORINTO — M. G.  
(próximo à barragem das 3 Marias)

Endereço do criador e informações : — JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Rua Toneleiros n. 194 — Apt. 602 — Telefones : — 57.81.94 — 43.58.03 — RIO

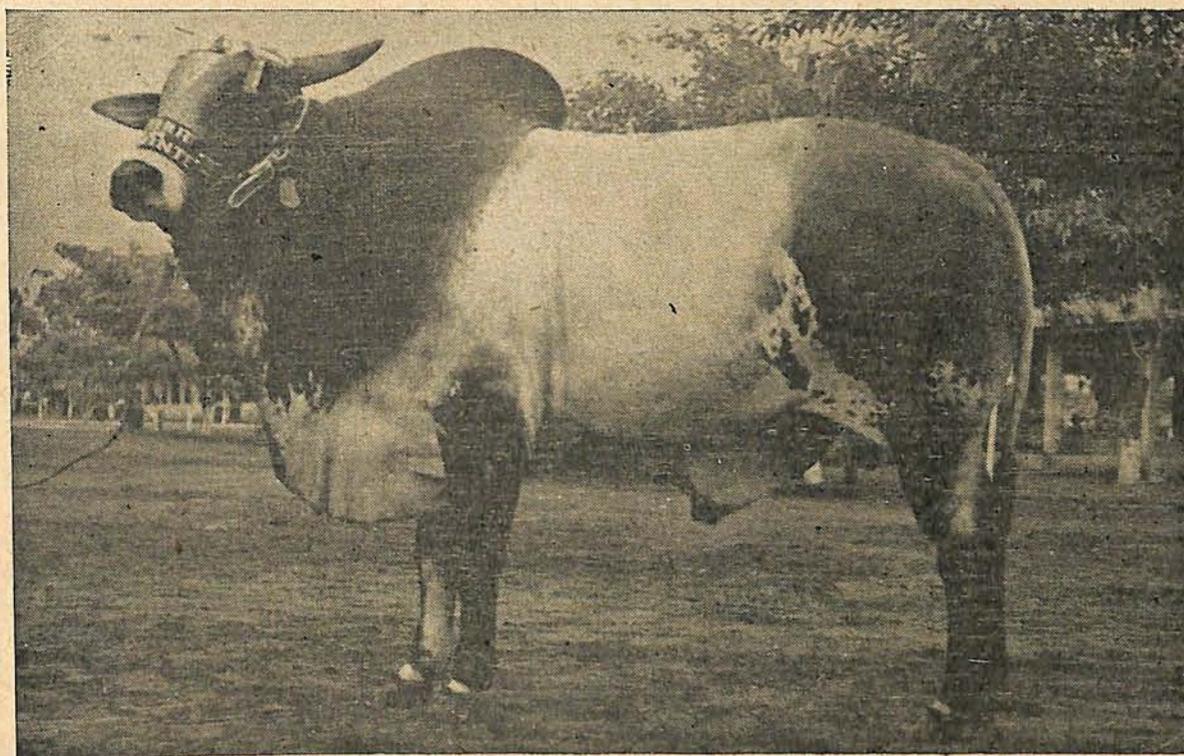
# CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

MARCA CR PROPRIEDADE DE

## CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, CEARA' DO MIRANTE, Reservado Campeão da XXIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Chacara «Nova Granja».

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:

**T A D E U   M A R T I N S   M A C Ê D O**

Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 22-9951 — END. TELEG. : HOTELOK

# Auto suficiência nacional em trigo, dentro de 5 anos

O Ministério da Agricultura, dentro do seu programa de realizações, espera prosseguir no plano de fomento da triticultura, confiando em que, dentro de cinco anos, o país será auto-suficiente na produção desse cereal. Foi o que declarou o Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, na Quarta Conferência Regional da FAO para a América Latina, reunida em Santiago do Chile, ao reportar-se a problema tritícola brasileiro.

Acrescentou o Sr. Mário Meneghetti que o seu Ministério, com o firme apóio do Presidente da República, desenvolve esforços para ampliar e racionalizar a produção de trigo, sem esquecer as investigações que o problema requer. Ao mesmo tempo chamou a atenção para o fato de que o problema principal tem como escopo incrementar o índice de rendimento por hectare.

Traçando um quadro geral da situação agropecuária brasileira, disse o ministro da Agricultura que os gráficos da produção agropecuária indicam um aumento de 5,3% sobre as produções anteriores. E que a produção global do país em artigos destinados ao consumo interno, tais como arroz, trigo, milho, mandioca, feijão, batata, carne, gorduras, produtos derivados do leite e aves, nos centros urbanos, atendeu, de modo geral, ao crescimento da população e ao aumento da procura. Fêz ver, mais adiante, que, na última década, registrou-se um aumento na produção, por habitantes, das culturas mais importantes, como sejam: cana de açúcar, de 541 a 698 quilos; arroz, de 38 a 69 quilos; batata, de 1.715 quilos; mandioca, de 173 a 249 quilos; açúcar, de 2 e meio a 17 quilos.

Em resumo, frisou o ministro Mário Meneghetti que o índice de produção de alimen-

tos destinados ao consumo interno aumentou em 28 por cento nos últimos dez anos.

Falou, a seguir, o titular da Agricultura da disposição do Governo brasileiro em aplicar 60 milhões de dólares em importação de maquinaria agrícola, dentro do seu Plano Nacional de Mecanização Agrícola, que prevê também a fabricação de maquinaria nacional e seus implementos.

Também não se descuidou o Ministério — assinalou — das obras de irrigação e de rotação das culturas, com o objetivo de impedir a erosão e de obter um melhor aproveitamento do solo.

Concessão de crédito rural a longo prazo, melhoria da qualidade do café nacional, assistência técnica aos agricultores e criadores, plano de reflorestamento e gado bovino foram outras questões aventadas.

No que toca à recuperação do gado bovino, disse o ministro Meneghetti que o nosso rebanho ascende atualmente a mais de 63 milhões de cabeças, registrando-se um saldo exportável de mais de vinte mil toneladas de carne.

Outros problemas da criação nacional foram abordados pelo Ministro, que ao finalizar sua exposição acentuou que as diferentes condições ecológicas das diversas regiões do Brasil exigem uma série de soluções para os numerosos problemas com que luta a nossa alta administração, fazendo-se necessária a elaboração de um plano especial compatível com a nossa realidade. E encerrando a sua oração, disse que o mal do Brasil, como de outros países, é a inflação, contra a qual não nos devemos aterrorizar, porque ela é a resultante momentânea de um processo de evolução e que o aumento da produção é o remédio mais apropriado para combatê-la.

MAMITE

DAS

VACAS

**NITROVET gel**

Associação de **nitrofurazona** e **penicilina G** **procaína** em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSIVEL NO LEITE • EFEITO IMEDIATO • ATÓXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÓMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

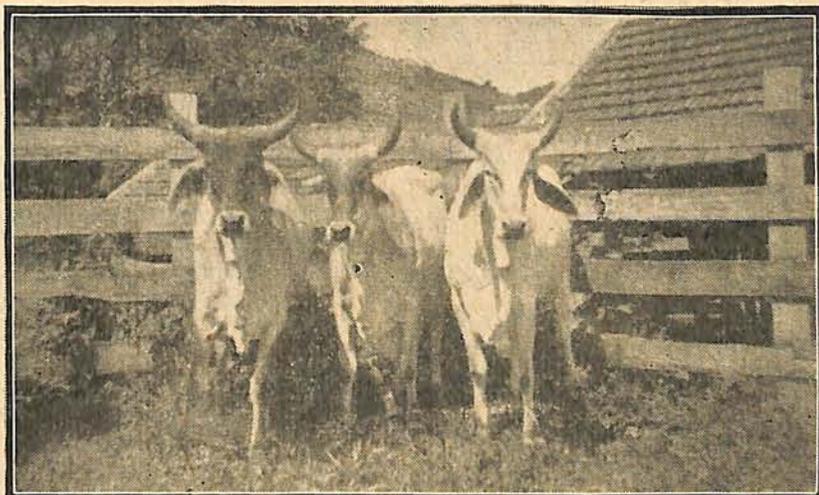
**VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.**

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

# Cia. Egenho Central Quissamam

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas.



\*

A' esquerda, algumas das reprodutoras do plantel Guzerá :

**ARAPONGA  
QUISSAMAN  
VERDOSA  
COMPLETA**

todas elas de pelagem característica da raça.

\*

**A «USINA QUISSAMAN»** um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

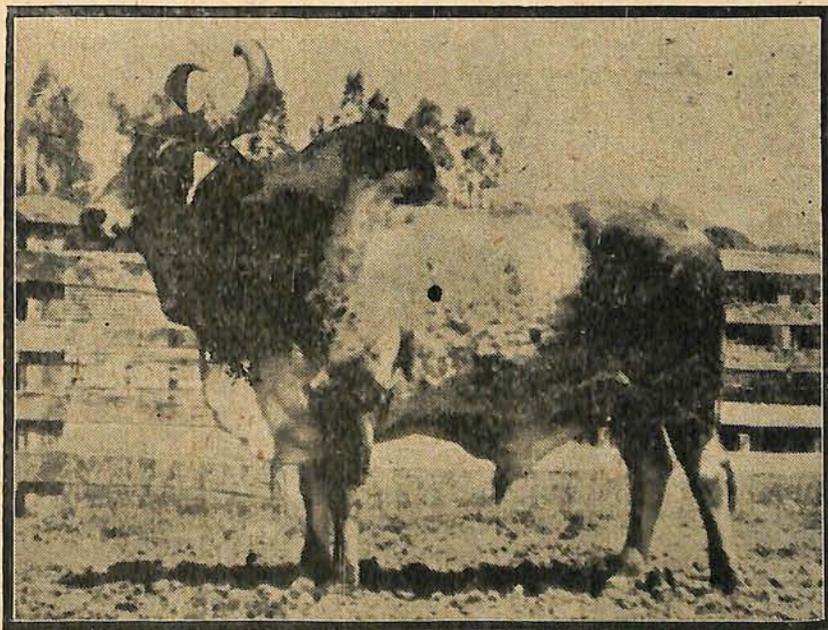
\*

A' direita, um dos chefes do plantel da Raça Guzerá da Usina Quissaman :

**E G I T O**

um filho de Argôlo-JA x Mendonza e neto de Salangô x Norma e de Ceylão x Romana, com ascendentes maiores todos eles importados.

\*



**INFORMAÇÕES :**

**USINA QUISSAMAN**  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

Ao termino do exercicio 956-957, em Assembléa Geral, o sr. Presidente apresentou o seguinte relatório relativo ao mesmo:

Senhores Associados.

Cumprindo disposições estatutárias venho apresentar a essa colenda assembléa o relatório das nossas atividades no ano de 1956.

Diga-se de passagem, que no ano que há pouco se findou pudemos realizar alguma coisa de útil para os nossos associados e se mais não fizemos foi por circunstâncias alheias á nossa vontade, pois que, o propósito que sempre norteou esta diretoria foi o de não medir esforços no sentido de amparar cada vez mais a classe a que temos a honra de pertencer.

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, como sentinela avançada na proteção dos interesses dos pecuaristas e agricultores, levou de vencida uma série de reivindicações em benefício da classe, contando, para isso, com o apóio de todos aqueles que mourejam no campo e que porisso mesmo são participantes dos louros das vitórias, o que vem demonstrar que quanto mais unidos formos mais a nossa força se efetivará.

E' inegável o prestígio que a nossa Entidade desfruta nos diversos setores da administração e a prova está em que, sempre que pleiteamos qualquer benefício dos poderes públicos, temos tido a felicidade de consegui-los, graças ao incondicional apóio que temos recebido dos Governos da União, do Estado e do Município, numa demonstração viva de que a pecuária e a agricultura como pedras angulares da nossa economia, vêm merecendo dos nossos administradores a atenção e o apóio de que necessitam.

É evidente que temos lutado sem parar e é preciso que a luta não cesse, pois que,



### O relatório do sr. Presidente

são constantes as arremetidas contra a nossa Sociedade e se ainda não conseguiram seu intento é porque estamos em constante vigília.

Das realizações do ano do Centenário de Uberaba, a que mais se avulta pela sua grandiosidade foi, sem dúvida nenhuma, a realização da XXIIª. Exposição Agro Pecuária, a maior parada de gado zebu do mundo, que bateu todos os recordes.

Tanto no setor das representações bovinas que obedeceu um critério acurado de seleção, comparecendo somente animais controlados e registrados, assim como na parte social que contou com a presença das figuras mais representativas do nosso mundo político e social.

Honraram-nos com suas visitas o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, o Governador Bias Fortes, Ministros de Estado, Secretários, Senadores e Deputados, numa prova eloquente de que a nossa exposição faz com que a atenção do país se volte para Uberaba no dia 3 de maio.

A segunda vitória que alcançamos em 1956 foi no Congresso Nacional, quando, atendendo ao grito de alarma da Rural, reuniram-se no Rio de Janeiro, criadores dos quatro pontos do país e assim conseguimos derrubar o veto ao projeto que dispensava o recurso ex-officio nos processos de reajustamento pecuário, numa vitória enal-

tecedora de 229 votos contra 19.

Visitamos diversas exposições, tais como: Campo Grande, Goiânia, Varginha, Formiga, Alfenas, Cachoeira do Itapemirim, Alagôas, Sergipe, Pernambuco e Soure, prestigiando dessa forma esses certames que tanto têm contribuído para o desenvolvimento da pecuária nacional.

Combatemos, em 1956, o imposto territorial rural, comparecendo ás reuniões em Belo Horizonte, para, juntamente com a Federação das Associações Rurais de Minas e em mesa redonda com o Sr. Governador do Estado debater o problema. Infelizmente, não conseguimos nada de positivo nesta parte e este ano vamos comparecer novamente a outras reuniões na Capital Mineira e se preciso for realizaremos um Congresso de agricultores para pleitear do governo uma revisão nos lançamentos dos impostos que foram feitos sem obedecer a nenhum critério.

Para a realização da Exposição do Centenário tivemos que passar a nossa séde por uma reforma radical, bem como efetuamos a compra de poltronas da Cia. Cinematográfica S. Luiz, para o nosso salão nobre.

Iniciamos a construção de um acréscimo no nosso prédio, com a capacidade para 5 salas o que virá proporcionar uma maior renda para a nossa Sociedade que tem vivido quasi que exclusivamente das subvenções que recebe, isto porque, apesar do nosso quadro social contar com, aproximadamente, 800 sócios contribuintes, poucos são os que trazem em dia os seus pagamentos.

Regulamentamos o nosso Departamento de Comércio e Propaganda, cuja finalidade é a de fomentar e orientar o comércio de gado zebu, evitando as especulações e mo-

# OS PAPAGAIOS

Nada menos de 114 tipos diferentes de papagaios vivem na América do Sul. O Brasil já teve fama (e ainda conserva...) pelo número destas aves que povoam suas matas. Das 114, são brasi-

ralizando este setor de nossa atividade.

## QUADRO SOCIAL

O nosso quadro social se apresenta com 1.477 sócios, distribuídos nas seguintes categorias: REMIDOS: 621 sócios; EFETIVOS: 22 sócios; CONTRIBUINTES: 628; TÉCNICOS: 5 e HONORÁRIOS: 1.

## REGISTRO GENEALÓGICO

A parte referente ao Serviço de Registro Genealógico será apresentada pelo seu Diretor, em relatório que a este acompanha.

## SITUAÇÃO FINANCEIRA

A nossa situação financeira se apresenta estável, com um patrimônio de Cr\$. . . . . 4.001.474,40.

Verificada a renda bruta de Cr\$ 1.473.046,80 e deduzida uma despesa de . . . . . Cr\$ 1.025.037,70, proporciona um superávit de . . . . . Cr\$ 448.009,10, importância essa que incorporamos ao nosso patrimônio.

Feita esta esplanção das nossas atividades, quero, nesta oportunidade, agradecer aos meus distintos colegas de diretoria, a todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram com a nossa Sociedade e espero que neste novo ano que se desponha possamos continuar a contar com a cooperação de todos para que a Rural se firme mais na defesa desta classe que tanto vem cooperando para o progresso do nosso Brasil.

Uberaba, 12 de janeiro de 1956

Adalberto Rodrigues da Cunha — Presidente.

leiras nada menos de 76. Do ponto de vista histórico, foi a primeira ave a chamar a atenção dos descobridores e o nosso primeiro artigo de exportação. Os primeiros portugueses que aqui desembarcaram, ficaram maravilhados com a facilidade com que os papagaios aprendiam a falar e os levaram logo para a Europa, onde passaram a vendê-los por bons preços.

A exportação fez-se mesmo regular, em todos os navios que retornavam à Portugal. Os papagaios de cor amarela eram os mais cotados e os índios logo inventaram um método de transformar os verdes em belos papagaios dourados (depenavam o "bicho" e o banhavam em sangue de rã ou em extratos de plantas que constituíam "segredo").

O papagaio só sabe viver em bandos. A fêmea desova na primavera, pondo dois ou três ovos. Depois de nascidos os filhotes, os pais se revesam no trabalho de alimentação. Como os ninhos são colocados nos ramos mais altos das árvores, o papagaio ma-

cho é obrigado a ajudar a fêmea no cuidado da prole.

Para ensiná-los a falar, é preciso pegá-los bem novos, quando começa a empenação. Depois de velhos, são teimosos e não aprendem nada... Dizem que as crianças começam a falar mais cedo, quando comem carne de papagaio. A carne, aliás, é escura, dura e de sabor desagradável.

Nem todos são capazes de falar; as araras, por exemplo, articulam algumas palavras, mas sempre isoladamente, não formando frases. O papagaio comum, ensinado desde cedo, "fala" realmente. Repete frases enormes, assobia trechos de música e pode até recitar versos, com muito mais ênfase que alguns declamadores profissionais. Na verdade, um papagaio educado desde cedo é um "bicho" adorável, que se pode ter em casa. Quando, porém, aprende asneiras e dá "para contar anedotas picantes" (que "êlé", coitado, não inventa) o melhor é afastá-lo do convívio familiar...

JULIO EMRICH

## NOVOS HORIZONTES PARA A CRIAÇÃO NACIONAL

Foi há trinta anos, num dos países de maior prestígio na criação do gado, a Holanda, em que se começaram as experiências para um produto ideal para rações, que não contivesse somente a parte elementar do alimento propriamente dito, como outros componentes que assegurassem à criação uma complementação de substâncias que contribuíssem para o seu desenvolvimento e saúde.

Da labuta incansável de técnicos veterinários de renomado valor na Holanda, surgiu "PROVIMI", palavra sincopada que significa, *Proteínas, Vitaminas e Minerais* (saís).

A posse dessa fórmula absolutamente correta à alimentação do gado, surtiu seus efeitos com a procura ilimitada, transpondo fronteiras e passando a contar com pecuaristas da Noruega, França, Itália, Inglaterra, Espanha, Suíça, EE. UU., Canadá e outros estendendo por todos os continentes sua fama de qualidade e eficácia. Projetando-se ain-

da mais, e sempre acompanhado "pari-passu" a distribuição de seu produto, "PROVIMI" alcançou o Oriente Médio, instalando subsidiária em Israel.

Não abandonando nunca seu traço característico de alta qualidade, "PROVIMI" chegou à África do Sul, sempre procurado pelos que já haviam tomado conhecimento de seus resultados satisfatórios em toda a linha.

Neste ano de 1957, passa o Brasil a contar também com "PROVIMI", que ora é lançado em nosso mercado. De acordo com sua linha de 30 anos atrás, "PROVIMI" pode oferecer neste momento ao produtor nacional toda sua experiência conquistada no campo e nos laboratórios, sobre a criação e doenças do gado. Ainda mais, uma equipe de veterinários de renomado valor, à sua disposição para acompanhar de perto a adoção do uso de "PROVIMI".

"PROVIMI" é, sem dúvida alguma, um novo horizonte para a criação nacional!

# VII Exposição Regional de Animais

Organizada pela Associação Rural de FORMOSA, com a cooperação da Prefeitura  
e do Ministério da Agricultura

7 a 10 de JUNHO — 1957

Aproveite o ensêjo para vir conhecer a cidade de

## FORMOSA - G O.

principal cidade satélite da Nova Capital, na qual se realizará, neste ano, a sua tradicional mostra de produtos da região.

## FAZENDA BOA NOVA

Criação selecionada da Raça Indubrasil, propriedade de :



\*

A' esquerda, a magnifica re-  
produtora da Raça Indubrasil  
COMPLETA, registrada n.  
9.159 e marca

— 4 —

1º prêmio de sua categoria na  
Vª Exposição Regional de Ani-  
mais em Mundo Novo.

\*

**ARNALDO MOTTA**  
Município de MUNDO NOVO — Estado da Bahia

**Faça parte destes milhares de criadores, de todo País, que visitam anualmente a maior parada de gado Zebú do Mundo!**



**INSCREVA SEUS ANIMAIS E ASSISTA À**

# **XXIII<sup>a</sup> EXP.-FEIRA DE GADO INDIANO DO BRASIL**

**(Promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro)**

**3 A 10 DE MAIO DE 1957**

**M. GERAIS -- UBERABA -- BRASIL**

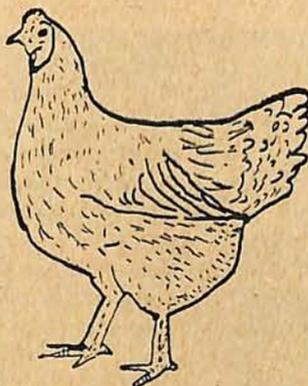
# AVICULTURA

Bôas formas

de  
Aves



Óvos



Carne

A maioria dos donos de pequenas ou grandes propriedades, anseiam sempre possuir a quantidade suficiente de óvos e frangos para o consumo da casa e muitas delas, também, para obsequiarem as amigas e receberem alguns cruzeiros de vendas.

Estas cousas nem sempre chegam ao conhecimento dos esposos ou elles pouco ou nada se interessam e lucros ou perdas nunca entram na escrituração da fazenda.

Felizmente, uma grande parte dos proprietarios, fiscaes, responsáveis, não ligam à construção das instalações, alimentação e raça de aves mais aconselháveis ou apreciadas pelas espôas ou encarregados dessa util criação.

Os resultados comuns ou queixas provêm do seguinte; porque ninguém sabe:

- o numero de aves poedeiras existentes no quintal,
- a idade das aves (existem nas fazendas aves até de 8 anos, dando somente, despesas desde a idade de 2 anos);
- onde as aves têm ou devem ter os seus ninhos (as poucas que põem não encontram locais apropriados);
- onde as aves pousam com os pintinhos (a ideia é que elas se acomodam em qualquer parte);
- como e com que se alimen-

JULIO EMRICH  
Engº Agrônomo

tam as aves adultas os pintos (o milho, cangica e quirera causam grande mortandade aos pintinhos novos;

g) quantas aves estão em boa idade, fórma de postura e quais as melhores poedeiras ou condenadas ao córte;

h) quantos ovos colhe por dia, proporcionalmente ao numero de aves poedeiras;

i) quantos frangos aproveitados, de todos os ovos chocados ou pintos nascidos;

j) qual a melhor e mais economica alimentação ou uma unica para todos os fins, pintos, ovos e carne;

k) como construir bons ninhos, instalações efficientes e economicas;

l) quais e como adaptar as pastagens e alimentação verde;

m) como conhecer, prevenir e curar as prâgas e doenças das aves;

n) qual a mistura mais simples e economica a alimentação a ser feita;

o) que raça ou raças deve criar;

p) que area deve-se ter e quantas aves.

Julgando ter tocado nos pontos principais para a avicultura, passo a fornecer uma das mais simples formulas de alimentação, a qual se adaptam muito bem a todas as idades das aves:

FORMULA:

Cangica ou fubá de milho	50 quilos
farelo de feijão (o melhor e de sója)	40 quilos
cal extinta	2 quilos
farinha de ossos	1 quilo
carvão em pó	1.500 gs.
sal de cosinha	500 gs.
esterco de curral (verde e sêco ao sól)	5 quilos

TOTAL 100 quilos

NOTA: O estérco de curral verde, bem sêco e sem fermentação constitue um grande auxilio na alimentação das aves.

Preparação: Colher o estérco, frêsko, espalhar bem e espo-lo ao sól até tornar-se sêco para ser ensacado. Não há inconveniente em mistura-lo verde à ração diária das aves.

Essa fórma de alimentação exige, também, os capins, tuberculos, frutos, hervas, etc., os quais podem ser fornecidos pelas pastagens ou culturas especiais de córte, etc.

As aves precisam ser obrigadas ao costume da alimentação com estas cousas desde pintinhos, sem isso elas deixam de comer muita coisa util e economica:

Finalmente, apresento, especialmente às senhoras, os mandamentos especiais à boa criação de aves:

1º) Escolha uma ou duas raças de aves ou uma mixta de sua predileção (isto proque, geralmente, cada senhora, encontra um *quê* preferencial na raça que cria ou conhece).

Conhecemos as melhores raças tanto para ovos como para carne, entretanto difficilmente se consegue convencer àquelas que têm preferencia por um ou outro valor das suas aves. Exemplos:

umas gostam das suas galinhas porque põem ovos azues, outras da cor das indias ou da raça peçoço pelado.

A experiencia e pratica dos grandes criadores provam, indiscutivelmente o valor da raça especializada para cada fim. As raças léves e selecionadas são as campeãs da postura, tanto em peso como em numero, enquanto as raças pesadas, mesmo as melhores para a postura são destinadas à produção de carne. Hoje já encontramos um grande numero de raças as quais podemos considerar híbridas ou mixtas, que podem servir muito bem para os dois fins.

A verdade é que a criação economica das aves exige instalações, raça, alimentação e hygiene.

Quando pensamos em iniciar a aquisição das aves, construção etc., temos que prevenir-mos bem antes, cercando, dividindo e plantando as culturas e pastagens necessárias à garantia da alimentação tão completa quanto possível.

Quem iniciar uma avicultura com fim comercial, confiado na compra de alimentos está fadado ao fracasso.

Não podia findar estas considerações sem dar aqui os mandamentos a seguir pelas senhoras (fazendeiras) ou interessadas na criação de aves:

1º) escolher duas das melhores raças de aves, sendo uma para ovos, outra para carne, ou a melhor e unica para os dois fins, ou da sua predileção, porem selecionando-as muito bem;

2º) exija dos seus esposos, ou responsáveis a construção e adaptação das instalações, simples, economicas e de possível hygiene e tratamento;

3º) inicie a criação adquirindo pintos de um dia ou frangos de comprovada raça;

4º) procure antes ter à mão os alimentos dosados e garantidos necessários ao êxito, produzindo o máximo na fazenda;

5º) Faça construções próprias, para as aves de posturas, pintos e incubação (chocas);

6º) escolha bem os ovos, quan-

## Importante declaração feita a este jornal pelo sr. Adalberto Rodrigues da Cunha

O sr. Adalberto R. da Cunha, ilustre presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, enviou a seguinte declaração a esta folha :

—«Confirmando as informações prestadas há poucos dias a «Lavoura e Comércio», definindo o meu ponto de vista e o da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro em face do problema da importação do zebú da India, volto ao assunto para rebater uma afirmação, despida de verdade, que tem por objetivo denunciar uma inexistente contradição nas minhas atitudes».

«Trata-se do seguinte : — Fui avisado, por numerosos amigos e em diversas ocasiões que o sr. Laerte Rezende dissera na sua presença, muitas vezes, que eu havia mandado para a sua propriedade rural, em Goiania, algumas vacas para serem cobertas por um boi (importado ou não) do seu rebanho».

«Tenho a declarar, a bem da verdade, que nunca mandei qualquer animal para a sua fazenda, e que jamais me interessei pelos seus planteis, nem ao menos para conhecê-los».

«Afirmo, categoricamente, que nenhuma vaca registrada ou não com a minha marca, E AINDA DE MINHA PROPRIEDADE, foi enviada àquela fazenda, em qualquer tempo».

«Se o mencionado senhor se refere às femeas registradas (em 7 de março de 1956) sob os numeros A-7889 ; A-7890 ; e A-7891 em nome de seu proprietário, está veiculando uma noticia que não corresponde à realidade, pois sabe êle perfeitamente que as mesmas não me pertencem».

«Tenho em mãos os documentos que provam a falsidade das afirmações assacadas contra mim, inclusive uma declaração escrita do proprietário das aludidas rezes, e que, se necessário, darei à publicidade com o maior prazer».

«Terminando, declaro, mais uma vez, que não me interesse por quaisquer bezerros ou enxertos de bois importados e contrabandeados para o Brasil, animais, aliás, que não oferecem nenhuma garantia de pureza racial».

Uberaba, 30 de março de 1957.

**ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA**

(Do «Lavoura e Comércio»).

to à forma, idade e melhores aves;

7º) proporcione local próprio para as chocas, livre das outras aves;

8º) vacinar os pintos contra, boubá, pipóca ou carôço e as adultas contra espiroquetose ou cólera;

9º) domestique as aves desde pintinhos a se alimentarem das

ervas verdes, etc., acostumando-as aos locais das instalações;

10º) prenda as aves de postura todos os dias, dando boa alimentação e agua cêdo, soltando-as depois da posturas (13 horas) fazendo nessa hora a colheita dos ovos, e inspeção geral de tudo.

O alvo certo é o seguinte: «Produzir maior quantidade, melhor qualidade, economicamente».

# FEVEREIRO

## Lavoura do mês

**NORTE** — Neste mês, no Norte do Brasil semeiam-se hortaliças e fuma; plantam-se arroz, araruta, algodão, batatas, feijão de corda, mandioca, milho, melões e capins forrageiros. Colhem-se abacaxis, cajús, melancia, melão, e outras frutas.

Também se colhe a semente de seringueira para formar sementeira, e preparam-se o guaraná e a borracha sernambi. Na Amazônia transplantam-se seringueiras, cacauzeiros e árvores frutíferas.

**CENTRO** — No Brasil Central continuam as preparações das terras para as plantações de Abril e Maio. Semeiam-se hortaliças e capins; transplantam-se os cacauzeiros semeados em setembro e Outubro. Plantam-se cana de açúcar, batata doce e inglesa, feijão, ervilha, cevada, centeio, tremoços. Colhem-se arroz, alfafa, batata doce, feijão, milho verde, uvas, peras, abacaxis. Continua-se o trato das hortas e dos pomares, assim como também a limpeza dos pastos e canaviais novos.

**SUL** — No Sul do Brasil ainda se semeias, alpo, alface, alcachôfras, couves, repolhos, nabos, salsa, e transplantam-se tôdas as plantas que se acham fortes. Nas terras, sujeitas às geadas, é agora que se planta a cana.

Limpam-se e irrigam-se os canaviais e arrozais. Pode-se começar a romper terras novas e também as searas de trigo e outros cereais colhidos no inverno e na primavera.

Plantam-se batatas inglesas; continua a colheita de frutas; também se colhem milho prematuro e algodão. Em São Paulo colhem-se os últimos abacaxis e as primeiras laranjas da safra. No Rio Grande do Sul começa a vindima e a preparação do vinho. No Paraná começa-se o plantio de abacaxis e colhem-se uvas, maçãs e pêssegos.

Neste mês não se deve cortar madeira, nem castrar animais, nem deitar galinhas ou outras aves. É tempo próprio para plantar as forragens para o abastecimento no inverno.



### FASES DA LUA

Q. Crescente . . . . .	7
Lua Cheia . . . . .	14
Q. Minguante . . . . .	21

1 Sexta	<i>Sta. Brígida</i>
2 Sábado	<i>Purif. de N. S.</i>
3 DOM°	<i>São Braz</i>
4 Segunda	<i>Sto. André</i>
5 Terça	<i>Sta. Agueda</i>
6 Quarta	<i>Sta. Dorotéia</i>
7 Quinta	<i>São Romualdo</i>
8 Sexta	<i>Sta. Corinta</i>
9 Sábado	<i>Sto. Aldo</i>
10 DOM°	<i>Sto. Arnaldo</i>
11 Segunda	<i>Sto. Adolfo</i>
12 Terça	<i>Sta. Eulália</i>
13 Quarta	<i>Sta. Catarina</i>
14 Quinta	<i>São Crispim</i>
15 Sexta	<i>Sto. Elias</i>
16 Sábado	<i>Sto. Armando</i>
17 DOM°	<i>Sto. Aleixo</i>
18 Segunda	<i>São Cláudio</i>
19 Terça	<i>Sto. Alvaro</i>
20 Quarta	<i>Sto. Eleutério</i>
21 Quinta	<i>Sta. Eleonor</i>
22 Sexta	<i>Sta. Margarida</i>
23 Sábado	<i>Sto. Abílio</i>
24 DOM°	<i>São Matias</i>
25 Segunda	<i>Sta. Vitória</i>
26 Terça	<i>São Justo</i>
27 Quarta	<i>São Gabino</i>
28 Quinta	<i>São Romão</i>

### DIAS INDICADOS PARA :

Plantar ou semear : 1, 4, 11, 13, 15, 19, 20, 25, 26, 28.

Capinar ou destruir plantas nocivas : 1, 7, 11, 14, 15, 16, 19, 23, 25, 27.

Colheita em geral : 1, 6, 7, 9, 15, 16, 19, 21, 25, 28, 29.

Colher frutas destinadas a serem embarcadas ou conservadas : 9, 14, 15, 19, 27, 28.

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE  
20 DE FEVEREIRO A 20 DE  
MARÇO

Tôdas as pessoas nascidas no presente período têm o Sol em Pisces, domicílio do planeta Netuno.

O Sol neste signo confere uma disposição um tanto mutável e inquietada, inclinando à apatia e à falta de ambição, se outras influências no horóscopo, não agirem em sentido contrário.

Como esta posição indica uma certa falta de iniciativa, a pessoa deve esforçar-se por abrir seu próprio caminho na vida, sem esperar que os outros a auxiliem, porque nada de sólido e realmente útil é conseguido sem esforço. Deverá também fazer esforços para cultivar a força de vontade, a fim de não ser facilmente influenciada pelos outros, conforme a tendência desta posição do Sol.

A pessoa é bem humorada, sincera, simpática, diplomata e inclinada aos assuntos filosóficos, religiosos e psíquicos.

**PEDRAS PRECIOSAS :** Principal : ametista; complementares : água-marinha e ágata.

**FLÓRES :** Rosa, jasmim, amor-perfeito, heliotrópio, violeta e narciso.

**PERFUMES :** Jasmim, rosa-tuberosa e almíscar.

**CÓRES :** Branca, rosada, azul, verde e vermelha.

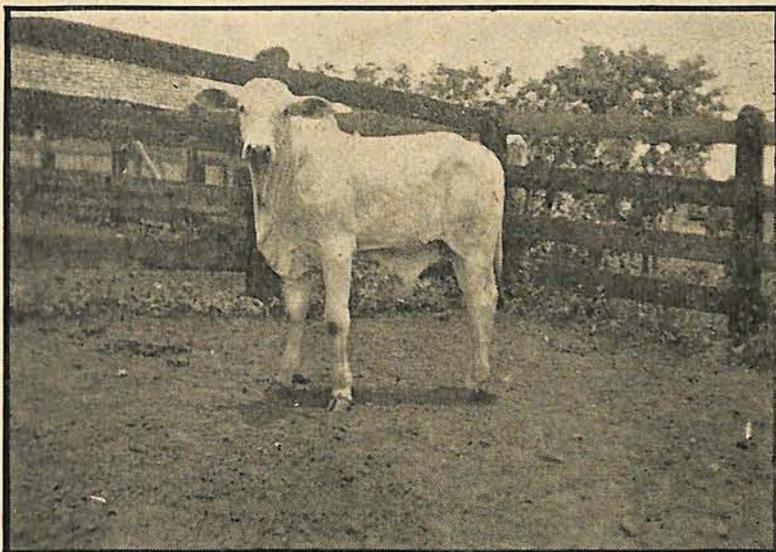
\*

Ao lado, o bezerro da  
Raça Nelore :

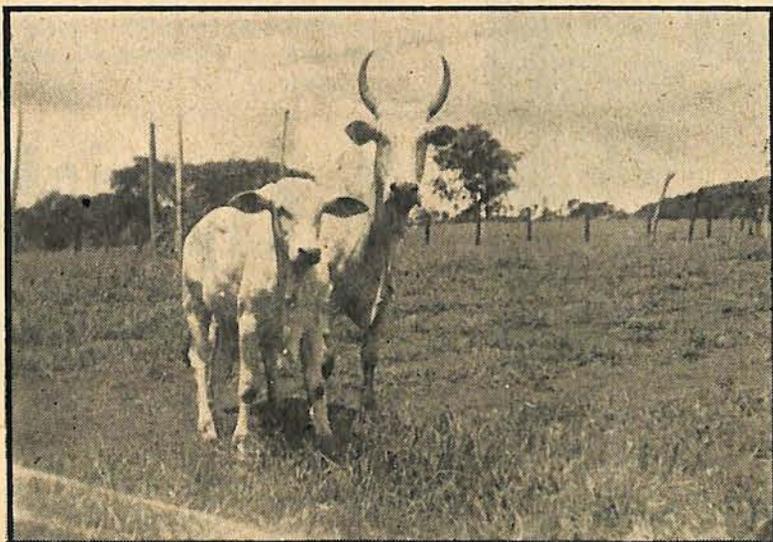
## JATOBA'

Diamante sem jaca  
como este não é comum  
encontrar.

\*



Um dos redutos da família do touro BALUARTE, o maior raçador do País



## FAZENDA BOCAINA

Criação de gado Nelore  
marca «S3» propriedade de

## EDMUNDO MENDES

Uberaba — M. Gerais

Enderêço do criador : Rua Major Eustáquio, 74

UBERABA - Mg.

\*

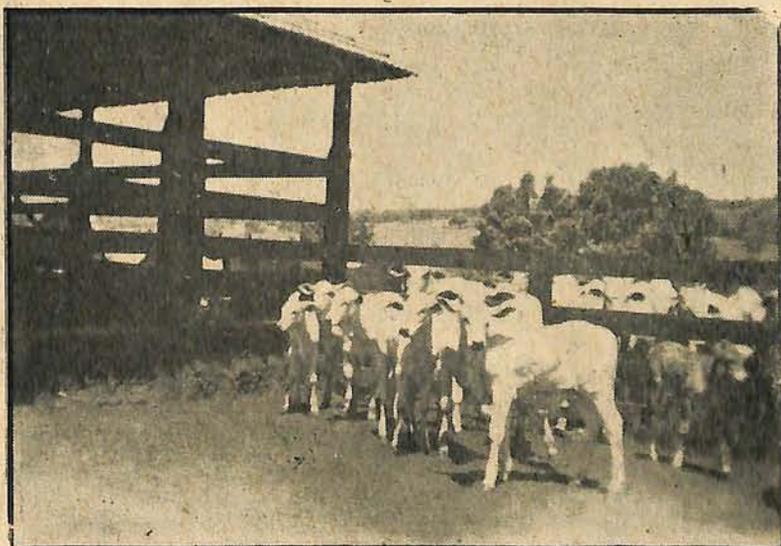
Acima, a reprodutora  
da Raça Nelore :

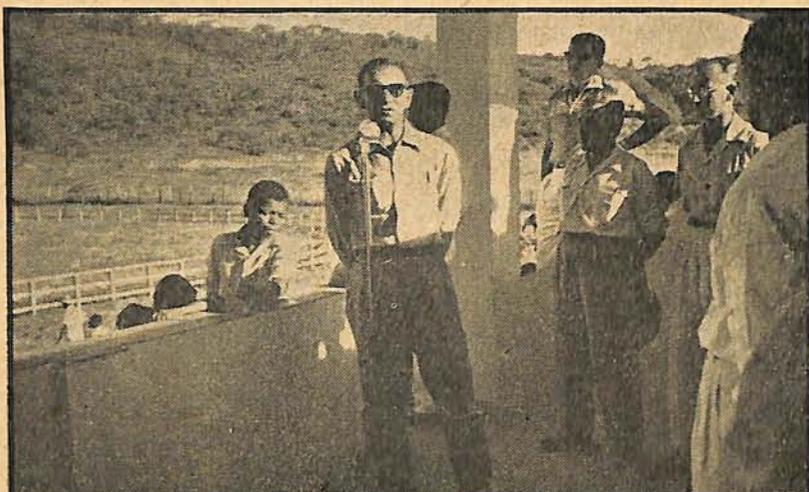
## PATACA

reg<sup>o</sup> n. 1.679  
ao lado de JATOBA',  
seu filho e reserva da  
Fazenda Bocaina.

A' direita, grupo de be-  
zerros, netos e bisnetos  
de Baluarte - reg<sup>o</sup> 9

\*





Promovida pela Associação Rural de Mundo Novo, teve lugar do dia 18 a 24 do corrente naquele importante município do Estado da Baía, a 5ª Exposição Regional de Animais, que contou com a presença de grande numero de visitantes ilustres, assim como de altas figuras dos meios administrativos estaduais.

No ato da inauguração, que se deu na tarde do dia 18, e que foi abrilhantado com o desfile dos numerosos animais premiados e com a presença de grande massa popular, discursou o dr. Dilton Jacobina Mesquita, dignissimo presidente da Associação Rural de Mundo Novo, que, em belo improviso, saudou as autoridades, os expositores e visitantes, ressaltando a importancia do certame para o futuro da pecuaria da região, bem como da economia do grande Estado.

## V Exposição Animais, em

Em seguida, usou da palavra o dr. Jaime Guimarães, ilustre secretario da Agricultura do governo da Baía, que, em magnifico discurso enalteceu o papel que desempenha para a economia baiana a pecuaria de Mundo Novo, já conhecido como a "Méca do Zebú".

Ressaltou mais o digno secretario da Agricultura, o esforço e a dedicação do diretor do Departamento da Produção Animal, dr. Evandro Bahia Monteiro, bem como o trabalho construtivo do presidente da Associação Rural, dr. Dilton Jacobina Mesquita.

Logo após a inauguração do certame, realizou-se um rodeio tipico, na pista do Parque Nestor Duarte, cujo espetáculo prendeu a atenção de todos que o assistiram.

E à noite nos amplos salões do Ginasio Mundo Novo foi oferecido, pela Associação Rural, as au-

*Três aspectos da inauguração da Vª Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo, vendo-se: 1 — O dr. Bell Dilton Jacobina Mesquita, pronunciando o discurso inaugural; 2 — O prefeito municipal de Mundo Novo, oferecendo aos expositores, a festa de encerramento do certame; 3 — Discurso do dr. Jaime Guimarães, Secretário da Agricultura, por ocasião da cerimonia inaugural.*

toridades e visitantes um animado baile, que transcorreu alegre e camarada até altas horas.

#### JULGAMENTO

Durante os dias 18 e 19 foi feito pelas comissões de Zootecnistas o julgamento dos animais das diversas raças, salientando-se exemplares das Raças Indianas Gir, Nelore e Indubrasil que constituíram o seu ponto alto.

#### RAÇA NELORE

*Campeão Junior* : NOVATO — Waldomiro Brandão — Faz. Havana — Mundo Novo.

*Reservado C. Junior* : FILME — Djalma Jacobina — Faz. Santa Cruz — Mundo Novo.

*Campeão da Raça* : MULATO — Ass. Agro-Pecuária Oriente — Faz. Oriente — Ruy Barbosa.

#### RAÇA GYR

*Campeão Junior* : TRIUNFO — Manoel Rodrigues Moraes — Faz. Santa Lucia — Mundo Novo.

# Regional de Mundo Novo

*Reservado C. Junior* : PINGO DE OURO — Francisco Rocha Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

*Campeão da Raça* — JAPÃO — Djalma Jacobina — Faz. Santa Cruz — Mundo Novo.

*Reservado de Campeão* : BAMBU — Djalma Jacobina — Faz. Santa Cruz — Mundo Novo.

*Campeã da Raça* : FLAMULA — Francisco Rocha Pires — Faz. Agua Branca — Jacobina.

*Reservada Campeã* : FANTASIA — Manoel Rodrigues Moraes — Faz. Santa Lucia — Mundo Novo.

#### RAÇA INDUBRASIL

*Campeão* — MILHÃO — José Moreira de Almeida — Faz. Ter. Tuliano — Mundo Novo.

*Reservado Campeão* — ARGEL — Waldomiro Brandão — Faz. Havana — Mundo Novo.

*Campeão da Raça Junior* — PO-

*Em baixo, três flagrantes da cerimonia de encerramento e entrega de prêmios na Vª Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo: 1 — O dr. Evandro Bahia Monteiro, discursando antes da entrega dos prêmios, em nome da Secretaria da Agricultura; 2 e 3 — Os criadores srs. José Moreira de Almeida e Valdomiro Brandão da Silva, recebendo as taças conquistadas pelos campeões Indubrasil e Gir.*





Acima, três aspectos da visita feita, à Fazenda dos Poços, de propriedade do criador, sr. Jorge Karaoglan, pelos expositores do último certame de Mundo Novo, aonde lhes foi oferecido um magnífico churrasco. 1 — grupo de criadores e expositores e técnicos presentes à festa. 2 — Senhoras e senhoritas, filhas e esposas dos mesmos, na varanda da sede da fazenda. 3 — Outro grupo de pessoas que compareceram ao churrasco.

PULAR — Cia. Aliança Pastoral — Raz. Tertuliano — Mundo Novo.

Reservado Campeão Junior — SAMBA — João Mota de Almeida — Faz. Nazaré — Mundo Novo.

Campeão Junior — BRAMA João Mota de Almeida — Faz. Nazaré — Faz. Mundo Novo.

Reservada C. Jr. — MORENA — João Mota de Almeida — Faz. Nazaré — Mundo Novo.

Campeã — UBERABA — Waldomiro Brandão — Faz. Havana — Mundo Novo.

Reservada Campeã — ESPERANÇA — João Mota de Almeida — Faz. Nazaré — Mundo Novo.

As comissões julgadoras estavam constituídas da seguinte forma:

#### COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Presidente — dr. Evandro Bahia Monteiro — D. D. Diretor do D. P. A.; dr. Jorge Carrano — Zootecnistas do D.P.A.; dr. Francisco Moreira Teixeira — Zootecnista do D. P. A.; dr. Omar Rezende — Enc. do Registro Genealógico do C. C. I. P. B.; sr. Evilásio Freitas — Funcionario do D. P. A.; sr. Eugenio Argollo — Funcionário do D. P. A.

Comissão de Assistência Veterinária — dr. Carlos Bahia Marques, dr. Antonio Pimentel, dr. Orlando Vitoria, dr. Gustavo de Medeiros Neto e dr. Miguel da Cruz Vasconcelos — Funcionario do I. B. B.

#### COMISSÕES DE JULGAMENTO

Raça Nelore — dr. Omar Rezende, dr. Joaquim Felipe da Silva, dr. José Carvalho e dr. Evilásio Freitas, secretário.

Raça Indubrasil — dr. Evandro Bahia Monteiro, dr. Paulo Cardoso, dr. Renato Medeiros Neto e dr. Jorge Carrano, secretário.

Raça Gir — dr. Evandro Bahia Monteiro, dr. Joaquim Felipe da Silva, dr. José Carvalho e dr. Francisco Teixeira, Secretário.

Equídeos — dr. Jorge Carrano, dr. Francisco Teixeira, dr. Quineu

Correia e sr. Eugenio Argollo, Secretario.

*Pequenos Animais* — dr. Francisco Moreira Teixeira, dr. Jorge Carrano, dr. Paulo Cardoso e dr. Joaquim Felipe da Silva, Secretario.

#### VISITAS

No dia 20, realizaram-se visitas às fazendas "Alvaro Ramos" e "Havana", respectivamente de propriedade da C.I.P.B. e do sr. Valdomiro Brandão da Silva. Nesta ultima estancia foi servido aos numerosos visitantes, que se compunham de autoridades e de criadores de outras zonas, um lauto almoço.

Nessas fazendas visitadas, notou-se a organização existente em cada uma delas destacando-se o capricho de seleção do seu rebanho admiravel.

No dia 21, foi visitada a fazenda "Santa Cruz", magnifica propriedade de Djalma Jacobina Vieira. Espirito dotado de grande iniciativa, assim como grande criador, o sr. Djalma Jacobina mostrou-se cavalheiro e distinto para com os seus visitantes, que retornaram encantados com o que puderam observar.

No dia 22, outra visita foi feita. Esta na fazenda "Poços", de propriedade de Jorge Karaoghan. Estancia das mais importantes da região, "Poços" se impõe ainda mais pela ordem e pelo espirito selecionador do seu proprietario. O seu plantel das melhores raças impressionou a todos.

No dia 23, mais visitas. Agora à fazenda "Tertuliano", de propriedade da Aliança Pastoril S. A. Também nesta fazenda os visitantes retornaram satisfeitos com o que viram: gado selecionado criteriosamente e organização admiravel nas dependencias criatorias.

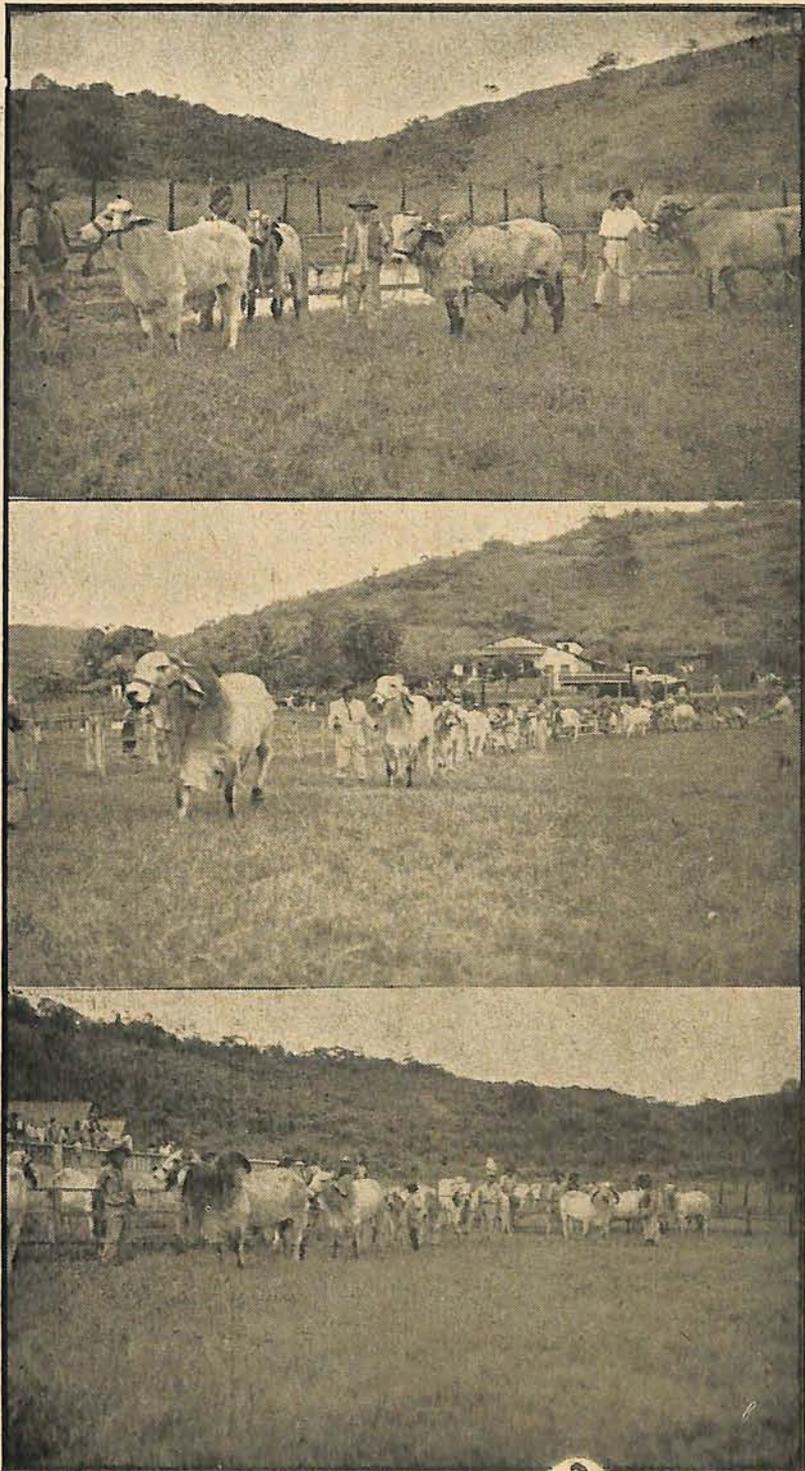
Das visitas àquelas fazendas do municipio de Mundo Novo, a caravana de visitantes colheu as melhores impressões do que foi dado observar e não regateou elogios à organização, à ordem e

aos proprietarios de todas elas.

#### ENCERRAMENTO

No dia 24, às 15,30, teve lugar a solenidade de encerramento, no palanque oficial do Parque Nestor Duarte. Grande animação e muita ordem reinaram nessa oportunidade em que usou da palavra o engenheiro-agronomo dr. Evandro Bahia Monteiro, diretor

do Departamento da Produção Animal, que, em nome do sr. Secretario da Agricultura, pronunciou substancioso discurso enaltecendo a importancia da 5ª Exposição e ressaltando a contribuição para o seu exito desempenhado pelo Banco do Nordeste do Brasil S. A., que financiou, du-  
(Conclui à página 35)



»»—————»  
*Aspectos do desfile de animais premiados no Parque "Nestor Duarte".*  
»»—————»



# Cia. de Produtos para Fomento Agro-Pecuário Ind. Farmaceuticas FONTOURA-WYETH

MATRIZ :  
SÃO PAULO — Rua 7 de Abril n. 105  
Telefones: 35-0921 - 35-7237 — Caixa Postal, 9054

Rua São Paulo, 5  
RIZONTE — M



As Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S.A. e a SIVAM — Cia. de Produtos para Fomento Agro-Pecuário, comunicam a partir de 1.º de Janeiro, a SIVAM — Cia. de Produtos para Fomento Agro-Pecuário será a única distribuidora, no País, dos produtos veterinários das Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth S. A.

As duas organizações que atuam num plano de abstração e colaboração com todos aqueles que se dedicam a melhorar o rendimento da pecuária nacional. Assim, nunca, esperam contar com a receptividade de sempre com o prazer à disposição de todos os técnicos.

ário  
S/A



# SIVAM

SAIS MINERAIS E INTEGRATIVOS POLIVITAMÍNICOS

FILIAL :  
84 — Cj. 409 — BELO HO-  
G. — Caixa Postal, 2461



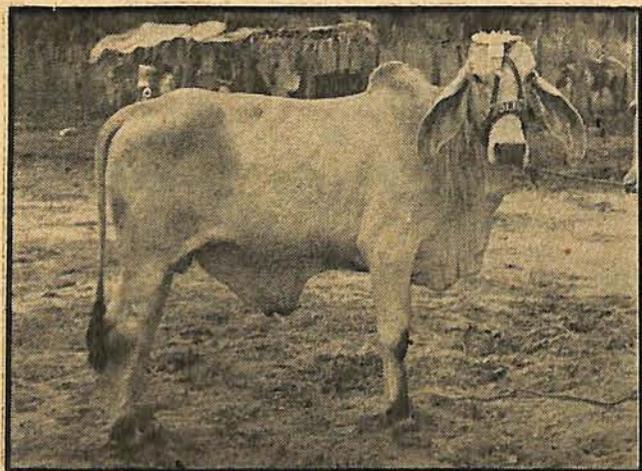
VAM  
que  
ca Fo-  
s, dos  
ontoura

luto des-  
pa de mai-  
o engrande-  
m, mais que  
re e se colo-  
e criadores.



Linha de produtos veterinários das  
Indústrias Farmacêuticas Fontoura-Wyeth

- \* BENZETACIL
- \* CRIAPEN
- \* ESTREPTOCILINA
- \* CANADOL
- \* PENICILINA
- \* PENTABIÓTICO
- \* POMADA contra mastite
- \* WYCILIN



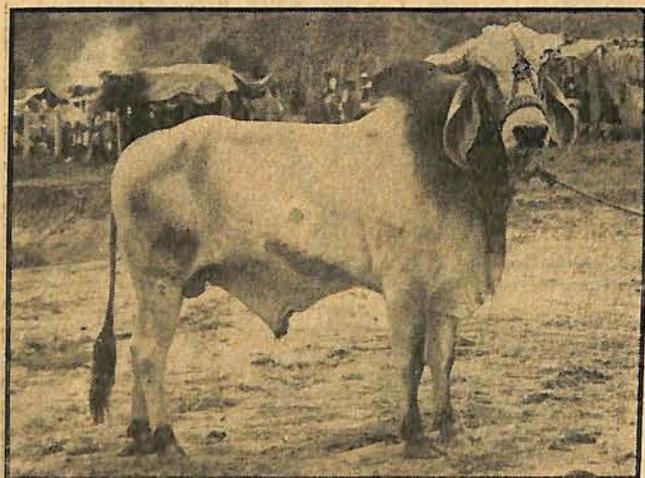
«—————»«

O garrote da Raça Indubrasil :  
P O L A R , filho dos regis-  
trados BAIÃO x JASMIN, aos  
10 meses de idade, 3º prêmio de  
sua categoria, na Vª Exposição  
Regional de Animais, em Mun-  
do Novo - Bahia.

«—————»«

# FAZENDA MINAÇÃO

Seleção de gado da Raça Indubrasil, propriedade de



«—————»«

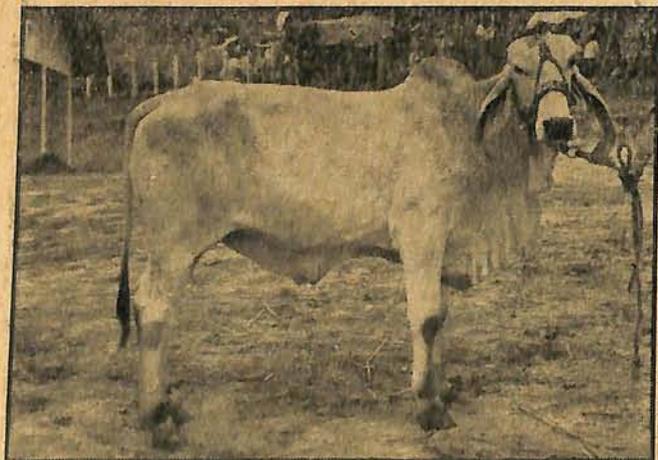
O reprodutor da Raça Indubra-  
sil BAIÃO, registrado n. 1172,  
filho dos registrados BAMBÃ  
x UBERABA e 3º prêmio de  
sua categoria, naquele certame  
bahiano, e pae dos novilhos que  
se vêem, acima e em baixo,  
nesta página.

«—————»«

## José Liberato de Moura

Município de MIGUEL CALMON

— E. F. Leste Brasileiro - Bahia



«—————»«

A excelente novilha da Raça  
Indubrasil G A L E', filha de  
BAIÃO, regº n. 1.172, aos 11  
meses de idade, e 2º prêmio de  
sua categoria, na exposição re-  
cente de Mundo Novo, em  
Fevereiro - 957.

«—————»«

**FAZENDAS**

MARCA

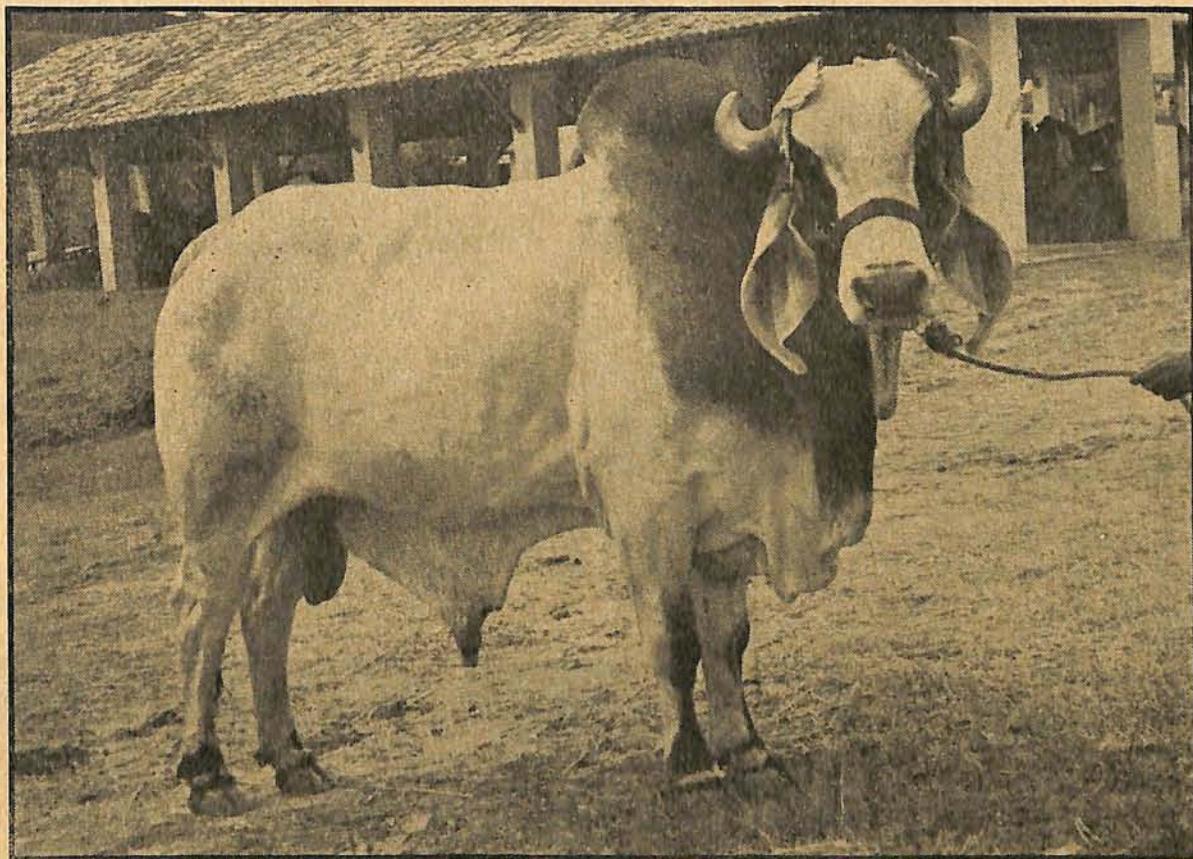
**J**

DO GADO

TERTULIANO  
SÃO BENTO  
ENTRE RIOS

Grandes e selecionados plantéis de criação  
e seleção da Raça Indubrasil, propriedade de

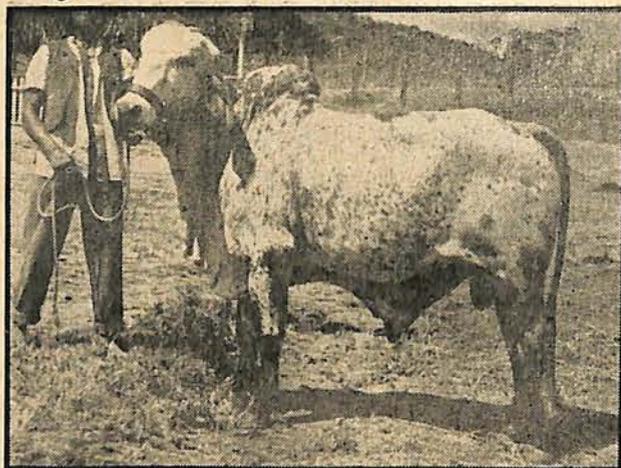
*José Moreira de Almeida*



Acima, o reprodutor MILHÃO — Reprodutor e cria do plantel Indubrasil do sr. José Moreira de Almeida. Detentor do 1º Prêmio e Campeão da Raça Indubrasil na Vª Exposição Agro-Pecuária Regional de Mundo Novo - Bahia, realizada de 17 a 24 de Fevereiro de 1957.

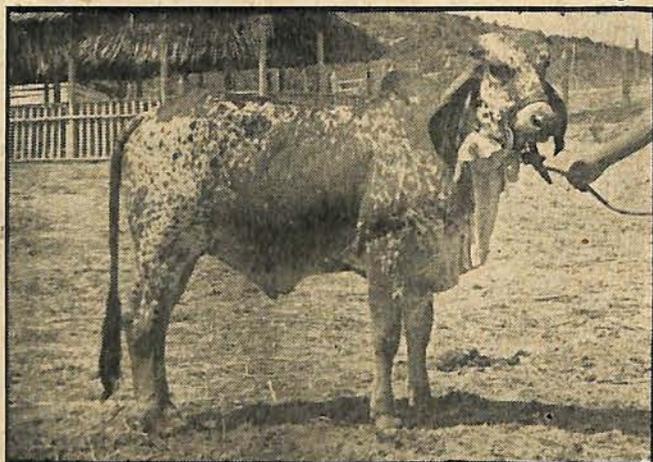
**Município de MUNDO NOVO — Estº da Bahia**

»—————«  
 O garrote da Raça Gir TRIUNFO, filho do raçador OCIDENTE, reg<sup>o</sup> n. 515 e de PRENDA, reg<sup>o</sup> n. 2468, aos 23 meses de idade, chita de vermelho, 1<sup>o</sup> prêmio de sua categoria e Campeão Jr. de sua raça na V<sup>a</sup> Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo.



## F A Z E N D A « S T A . L U C I A »

Criação de gado das raças Gir e Nelore, propriedade do dr.



«—————««  
 A novilha da Raça Gir :

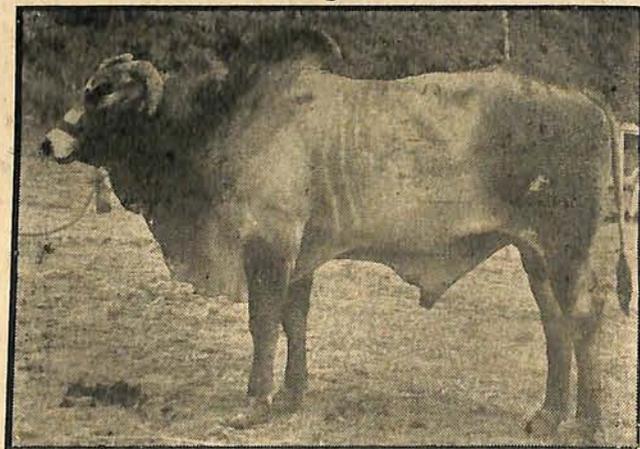
FANTASIA, filha do raçador OCIDENTE, reg<sup>o</sup> n. 515 e de GRANDEZA, reg<sup>o</sup> n. 2067, chita de vermelho, 1<sup>o</sup> prêmio de sua categoria e Campeã Jr. naquele certame recentemente realizado em Mundo Novo - Ba.

## MANUEL RODRIGUES DE MORAIS

Município de MUNDO NOVO

Estado da Bahia

»—————«  
 O reprodutor da Raça Nelore :  
 ROCHEDO, filho de HONESTO e PREGUIÇA, ambos da marca «OM e 3<sup>o</sup> prêmio de sua categoria de machos com mais de 4 dentes, no recente certame pecuário de Mundo Novo - Bahia.



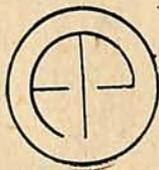
Enderêço do criador : — Rua Castro Neves, 53

SALVADOR - Bahia

# FAZENDA ORIENTE

VENDA  
PERMANENTE  
DE  
REPRODUTORES

MARCA

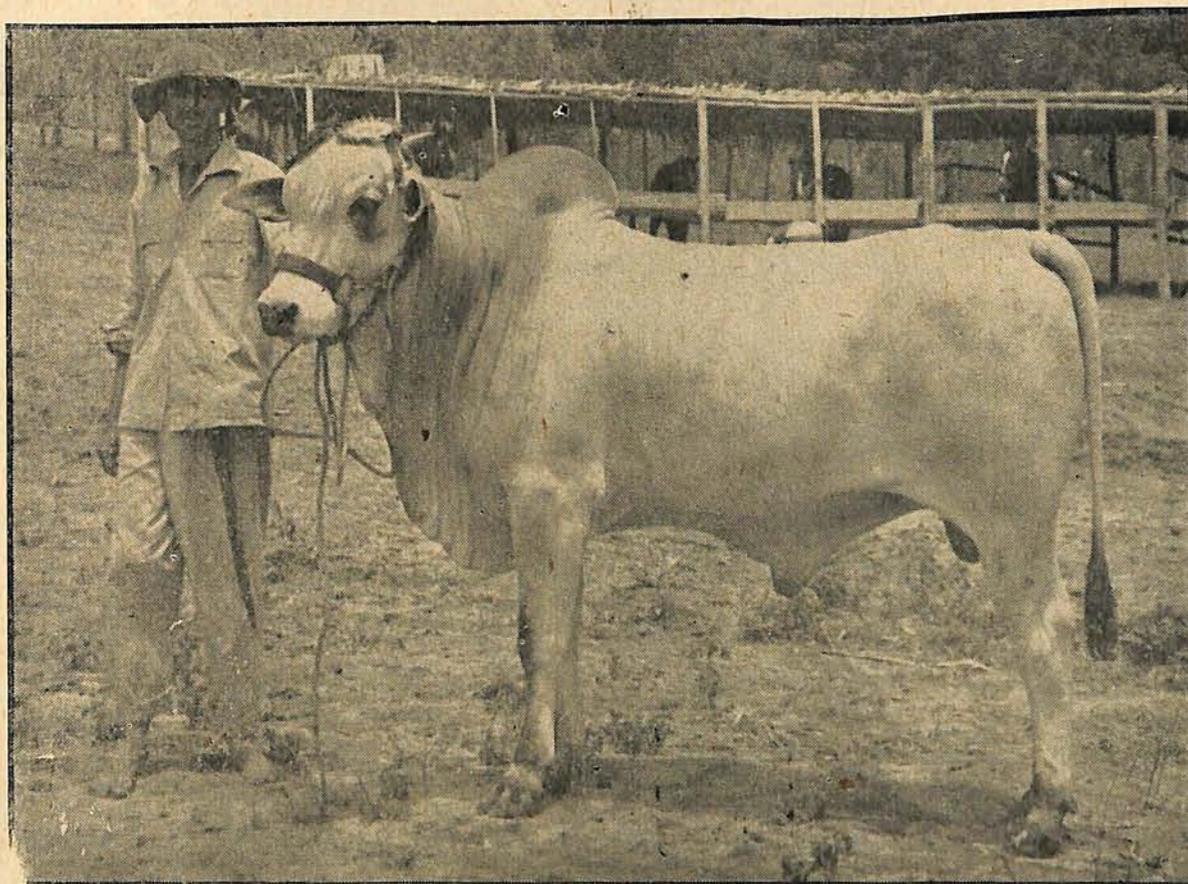


DO GADO

criação e SELEÇÃO  
DE GADO INDIANO  
DAS RAÇAS NELORE  
e INDUBRASIL

Sob a orientação técnica do Engenheiro Agrônomo

## NOEL SAMPAIO



Acima, o reprodutor da Raça Nelore — MULATO, filho de INSTINTO e GINGA, aos 26 meses de idade, Campeão da Raça na 5ª Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo — Telefone n. 95

MUNICÍPIOS DE  
**RUY BARBOSA e MACAJUBA**  
ESTADO DA BAHIA

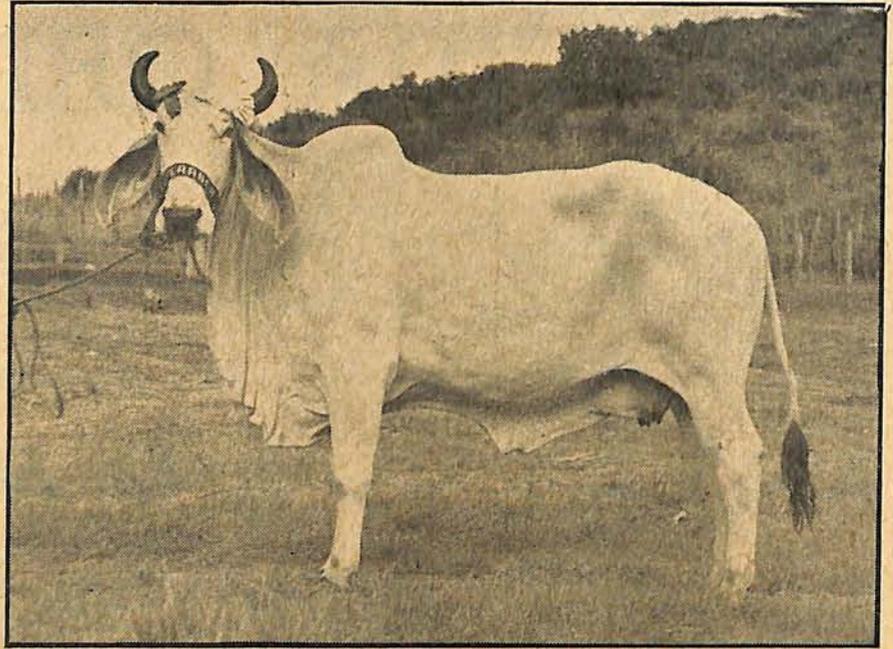
\*

A' direita, a reprodutora Indubrasil registrada

## ESPERANÇA

aos 5 anos de idade, filha de BIZARRO e FESTA e Reservada Campeã da Vª Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo - 1957.

\*



# FAZENDA NAZARE'

Seleção de gado Indubrasil, propriedade de :

## João da Mota Almeida

Praça Senador Coim, 43

Mundo Novo

Município de MUNDO NOVO

Estado da Bahia



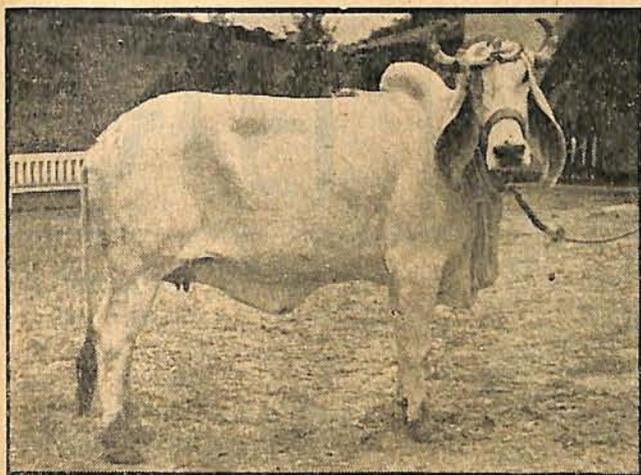
\*

A' esquerda, grupo de novilhos da Raça Indubrasil :

**SAMBA — FARRA MORENA e BRAMA**

filhos de OCEANO com as registradas Oferta, Cubana, Surpreza e Grandeza ; Samba e Morena sagraram-se Res. Campeões Jr. naquele recente certame bahiano.

\*



«—————»  
A' esquerda, a reprodutora Indubrasil

## UBERABA

reg<sup>o</sup> n. 5194 e Campeã da Raça, na V<sup>a</sup> Exposição Regional de Animais, em Mundo Novo.

«—————»

# FAZENDA HAVANA

Caprichosa seleção de gado Indiano das Raças Nelore e Indubrasil, propriedade de

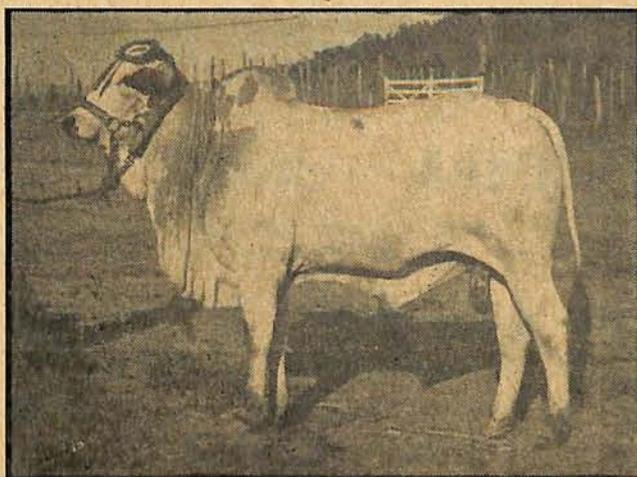
»—————»

A' direita, o magnífico garrote da Raça Nelore :

## NOVATO

Campeão Junior de sua raça na recente exposição de animais, em Mundo Novo.

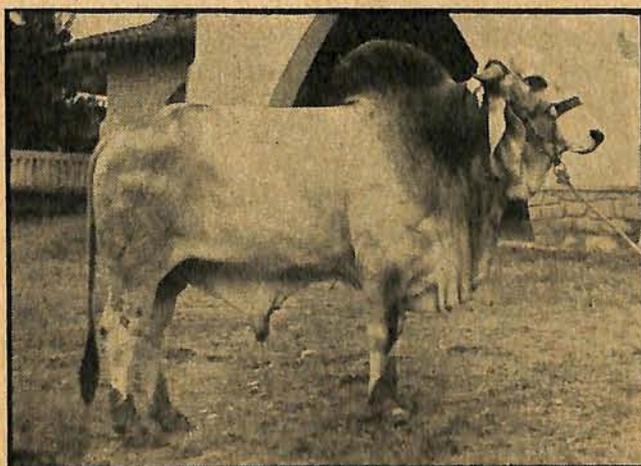
»—————»



## Valdomiro Brandão da Silva

Município de MUNDO NOVO

Estado da Bahia



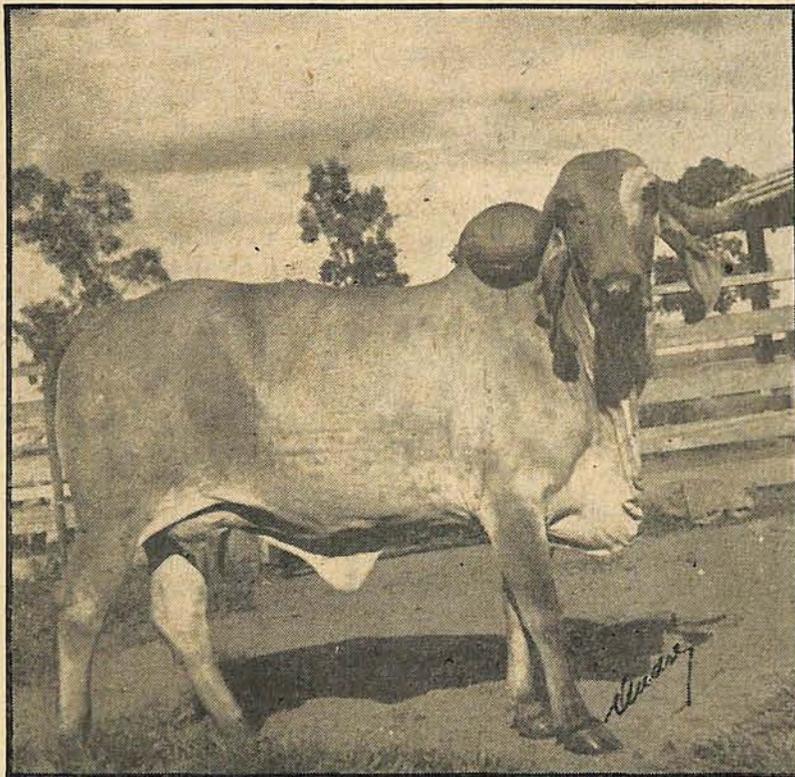
«—————»

A' esquerda, o reprodutor da Raça Indubrasil :

## ARGEL

registrado n. 1218 e Reservado Campeão da Raça, no último certame pecuário de Mundo Novo.

«—————»



A' esquerda, a reprodução da Raça Gir, reg<sup>o</sup> n. 9726 :

**PECADORA**  
uma das numerosas fêmeas registradas que compõem o plantel da fazenda.

**VENDA PERMANENTE  
DE REPRODUTORES,  
A 9 QUILOMETROS DO  
Parque «FERN<sup>o</sup> COSTA»**

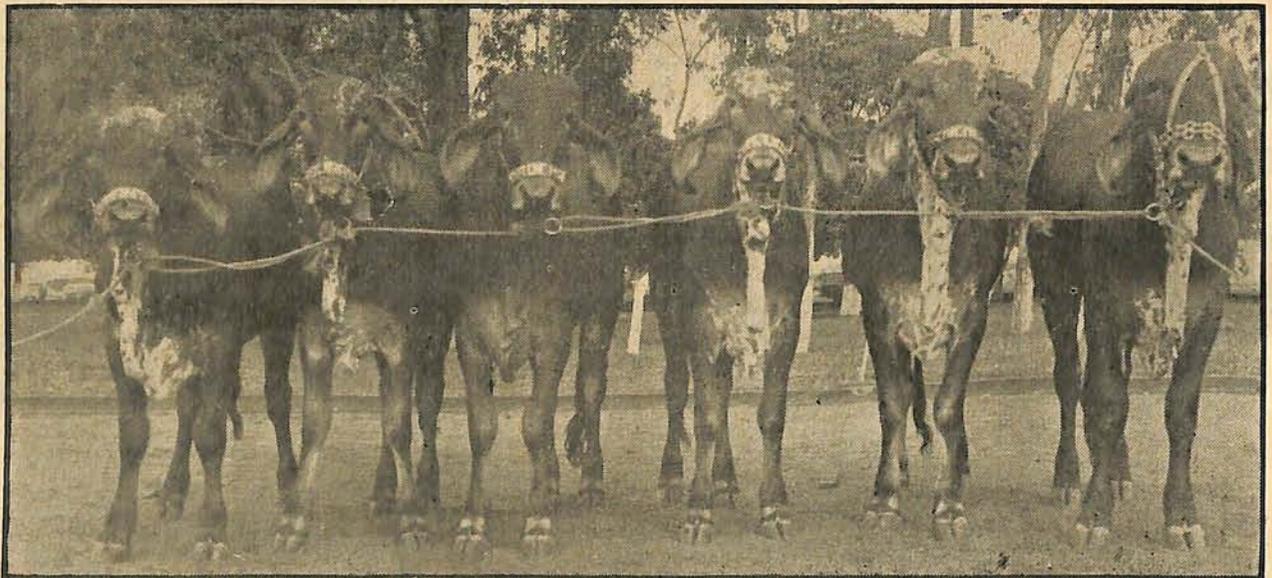
## **FAZENDA «NOSSA SENHORA DE FATIMA»**

Seleção de gado Gir, com produção controlada pela S. R. T. M.

## **BENICIO NUNES DE REZENDE**

Município de UBERABA

— Triângulo Mineiro



*Grupo de bezerras controladas do plantel da fazenda, todas elas filhas do reprodutor CURUPAITI, reg<sup>o</sup> 1760 e um dos padreadores da seleção de gado da Raça Gir, marca — BR.*

## Vª EXPOSIÇÃO

(Conclusão da pág. 23)

rante o certame a aquisição de reprodutores pelos criadores da região.

Ressaltou, também, a missão desempenhada pela Associação Rural de Mundo Novo, responsável pela organização da Exposição.

Teceu, afinal, um verdadeiro hino à Mundo Novo, à sua população e à pecuária do município.

Em seguida, ainda no palanque oficial, procedeu-se a entrega dos prêmios a que fizeram jus os criadores e os proprietários dos animais classificados, iniciando-se pelo campeão da raça Indubrasil.

Eis, o discurso do engenheiro dr. Evandro Bahia Monteiro, pronunciado sob aplausos do numeroso público que o ouviu:

"Pecuaristas bahianos — Meus Senhores — Minhas Senhoras.

Infelizmente, por motivos superiores e alheios às suas vontades, não puderam estar presentes às festas de encerramento deste magnífico certame pecuário, o Exmo. Sr. Governador do Estado — Dr. Antonio Balbino de Carvalho Filho e o Exmo. Sr. Dr. Secretário da Agricultura — Jayme Guimarães e Souza. Ausente o primeiro, porque somente a estas horas ele deve estar chegando a Salvador, de regresso da Capital da República, onde esteve a tratar de assuntos magnos à administração do Estado que êle, com bom senso e honestidade ora dirige; ausente o segundo por motivo de ligeira enfermidade que o impediu, com profundo pesar, de voltar ao convívio desta boa gente Mundo Novense — para abraça-la novamente e aplaudi-la e a todos pecuaristas desta exuberante região, pelo feliz êxito desta Exposição.

Com a honrosa incumbência, então, de representar-lhes nesta oportunidade, quero, posso e tenho o dever de manifestar a todos os que neste momento nos ouvem, da grande satisfação dos atuais dirigentes da nossa querida Bahia, pelo sucesso sem par deste conclave pecuário que ora,

# SNR. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor :

- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA  
(Carbúnculo sintomático)
- VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.  
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.
- VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS
- PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS  
(1.000.000 de unidades, procainada)
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 10 CM<sup>3</sup>
- SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 25 CM<sup>3</sup>

— o —

**Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.**  
Caixa Postal, 1420 — RUA LICÍNIO CARDOSO, 91  
RIO DE JANEIRO

com saudades, estamos encerrando.

Realmente, meus senhores, não exageramos quando nos expressamos dessa maneira, isso porque vimos na hora aprasada, o Parque Nestor Duarte devidamente aparelhado para acolher os inúmeros espécimens das diferentes espécies e raças inscritos para este certame, porque verificamos o comparecimento de todos êsses animais inscritos da melhor pureza específica e racial; porque constatamos o comparecimento dos melhores criadores selecionadores deste Município, e de outros Municípios vizinhos; porque presenciamos durante toda uma semana de

festas, a boa frequência — neste Parque — dos que se interessam por esta magnífica fonte de riqueza que é a pecuária; para apreciar o trabalho construtivo do criador bahiano, colher dele ensinamentos, e tirar as suas proveitosas conclusões. Não exageramos, porque verificamos ainda, que não faltou aos criadores que concorreram nesta Exposição, a promessa do Governo do Estado da assistência a todos eles, com o crédito, através à ação solícita e dinâmica do Banco do Nordeste; que ordem e disciplina não faltaram aos arduos trabalhos inerentes a um certame pecuário bem organizado e bem orientado; que todo um vasto progra-

ma de visitas às melhores propriedades dêste Município com os melhores rebanhos, foi cumprido à risca e causou a melhor impressão aos que tiveram a felicidade de delas tomar parte; que, porfim, alegria, satisfação, compreensão e reconhecimento, temos encontrado no sentido de expressar de todos aqueles que compartilharam desta linda festa pastoril para lhe abrilhantar.

E a tudo isso, meus senhores, devemos ao espírito compreensivo dos nossos criadores, dêste e de outros Municípios; à boa vontade do Sr. Prefeito Municipal; à ação criteriosa, combativa e honesta do Presidente da Associação Rural de Mundo Novo na pessoa simples e amiga do Dr. Dilton Jacobina; ao trabalho abnegado, digno dos nossos maiores encomios e aplausos, e dos nossos melhores agradecimentos, dos técnicos e funcionários do Departamento da Produção Animal e do Instituto Biológico; a excelente colaboração do Instituto de Pecuária, da Inspetoria de Defesa Sanitária Animal e da Inspetoria Regional em Catu; à fidalguia dos visitantes que nos honraram com as suas presenças e ao reconhecimento do público em geral para com estas demonstrações de esforço e entusiasmo dos atuais governantes e dirigentes do Estado, e de todos os interessados, em

prol de uma das maiores riquezas da nossa economia.

Sentimo-nos felizes portanto e a todos agradecidos pelo sucesso da V Exposição Regional de Animais de Mundo Novo, e pela objetividade que ela encerra no presente e para o futuro da pecuária desta fertilíssima região pastoril do território bahiano.

Cheios de fé e confiança no trabalho sensato, perseverante e sobretudo honesto, continuaremos de mãos dadas aos pecuaristas bahianos, a desonvelver as nossas atividades no setor do aumento, melhoramento e defesa dos nossos rebanhos, especialmente dos de origem indiana.

Haveremos de prosseguir com regularidade com a execução do Registro Genealógico; com a realização de novas Exposições de Animais aqui e em outros Municípios, haja vista que já temos programadas para o corrente ano, a Exposição de Ovinos e Caprinos, Asininos e Muares na cidade de Bomfim de 17 a 19 do mês de março; a de bovinos, equinos, asininos e de pequenos animais na cidade de Conquista de 14 a 21 do mês de abril; e a grande Exposição Nacional em Salvador no Parque de Ondina no mês de Outubro; haveremos de dar cabal desempenho a realização de extraordinário plano do atual Governo de construir os dois Matadouros Frigoríficos na

cidade de Feira de Santana e de Ilhéus, e de construir ainda o Entrepasto Central de Leite em Salvador; haveremos de dar continuidade aos leilões de animais que vimos realizando em diversos Municípios, levando, assim, diretamente ao criador das regiões mais distantes do Estado, os produtos que êsse mesmo Estado cria nas suas Fazendas dirigidas pelo Departamento da Produção Animal; haveremos de continuar assistindo ao pecuarista com o crédito através o Plano de Revenda da Secretaria da Agricultura e através o Plano de outros Bancos de Crédito, para com os quais estaremos sempre atentos, a apelar para todos eles para que nos ajudem nesta grande e bemfazeja tarefa de assistência ao criador; haveremos de estar trabalhando e produzindo nos nossos Estabelecimentos de criação como o nosso criador trabalha e produz, não com o intuito de concorrer com eles, em qualquer mercado, aqui, ali, ou acolá mas, sim, para demonstrar-lhes que a agronomia é capaz de trabalhar e produzir racionalmente com o sentido de estabelecer escola, de agir como estímulo e de se firmar como organismo de assistência técnica, honesta e apolítica, para todos os que vivem e labutam nos nossos campos. Haveremos de estar, com dignidade, ombro a ombro com o nosso pecuarista, a ajuda-



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

**IMPAR LTDA.**

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»  
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

lo, a estimula-lo e assisti-lo nos limites das possibilidades do nosso entusiasta programa de trabalho de fomento e de produção animal.

E é com fé em Deus que haveremos de assistir a pecuária bahiana marchar para frente porque assim queremos e assim podemos.

O interesse, o empenho, o esforço e o trabalho que o atual Governo do Estado vem desenvolvendo no setor da nossa indústria animal não poderá ser jamais, desmentidos e negados pelos seus mais ferrenhos opositores. O espetáculo que durante esses sete dias temos assistido aqui neste recinto e neste Município é uma prova cabal do verdadeiro sentido do seu querer e do seu agir para com esta salutar atividade e por isso mesmo preciosa riqueza que é a pecuária.

Continuemos pois, pecuaristas bahianos, juntos à nossa marcha em conquista de maiores e melhores feitos do que esta esplendida Exposição de Animais que ora nos parabenizando com todos vós, com a vossa Associação Rural, damos por encerrada em nome do Governo do Estado, porque destarte, teremos feito a grandeza e prosperidade da Bahia e do Brasil.

#### FESTAS

A noite do dia 24, na sede da Sociedade Aliança Mundonovense, realizou-se um grandioso baile oferecido pela Prefeitura Municipal aos visitantes e expositores, durante o qual ouviu-se a palavra do sr. Osvaldo Vitoria, illustre prefeito municipal, saudando a todos que ali se encontravam.

Em nome da Sociedade, falou o seu orador oficial sr. Demostenes Rodrigues, agradecendo a presença dos visitantes àquela festa e à sua cidade, quando da inauguração e encerramento da 5ª Exposição Regional de Animais.

#### VISITANTES

A seguir, também, discursou o dr. Nicolau Calmon. Seu improviso foi muito apreciado.

E ainda, o dr. Jairo Moreira de Almeida, grande e tradicional criador do município de Mundo Novo, falou, destacando a impor-

tancia das Exposições que ali se realizam e elevando as qualidades dos animais expostos pelos criadores daquela região baiana.

E, por ultimo, finalizando, o dr. Dilton Jacobina Mesquita, presidente da Associação Rural, discursou em nome dos criadores de Mundo Novo. Suas palavras cheias de incentivo á classe, entusiasmaram a todos os presentes e arrancaram dos mesmos demoradas palmas.

#### SORTEIO

Em meio ao animado baile, procedeu-se o sorteio de uma geladeira "Gelomatic" ofertada pela Ibesa á Associação de Proteção à Maternidade e à Infancia de Mundo Novo.

#### MOVIMENTO DE VENDAS

O exito da Exposição foi grande e animador. O movimento de vendagens de animais foi estupendo, calculando-se o seu montante em mais de cinco milhões de cruzeiros.

Foi considerada, por quantos a assistiram como o mais brilhante certame até hoje realizado em Mundo Novo.

..Além de grande numero de pessoas gradas dos circulos sociais, criatorios e comerciais que em Mundo Novo compareceu pa-

ra a inauguração da sua 5ª Exposição, notamos, ainda, mais as seguintes autoridades, que muito contribuíram para o seu maior destaque:

Dr. Jaime Guimarães — Secretário da Agricultura; dr. Dilton Jacobina — Presidente da Associação Rural de M. Novo; sr. Osvaldo Vitoria — Prefeito Municipal de M. Novo; dr. Eyandro Bahia Monteiro, Diretor do Departamento de Proteção Animal; Prof. dr. Fúlvio José Alice — Diretor do Instituto Biológico; Revmo. Padre Nicanor Cunha — P. Paroquial; dr. Aloisio Portela Povoas — Presidente da C. C. I. P. B.; dr. Nicolau Calmon — Diretor Comercial da C. C. I. P. B.; dr. José Cunha — Conselheiro da C. C. I. P. B.; dr. Otavio Machado Filho; dr. Tenyson Aragão — Diretor do Acordo do Fomento Animal de Aracaju — Sergipe; dr. Hermenegildo Bastos — Chefe da Defesa Sanitária Animal — M. A.; dr. Quineu Correia — Representante D. P. A. do Estado de S. Paulo; dr. Renato Mendonça de Paula — Chefe de S. Z. P. F. do D. P. A. da B.; dr. José R. de Carvalho — Chefe da Inspeção Regional de Catú — M. A.; dr. Delsuc Moscoso.

## Exames de Semen

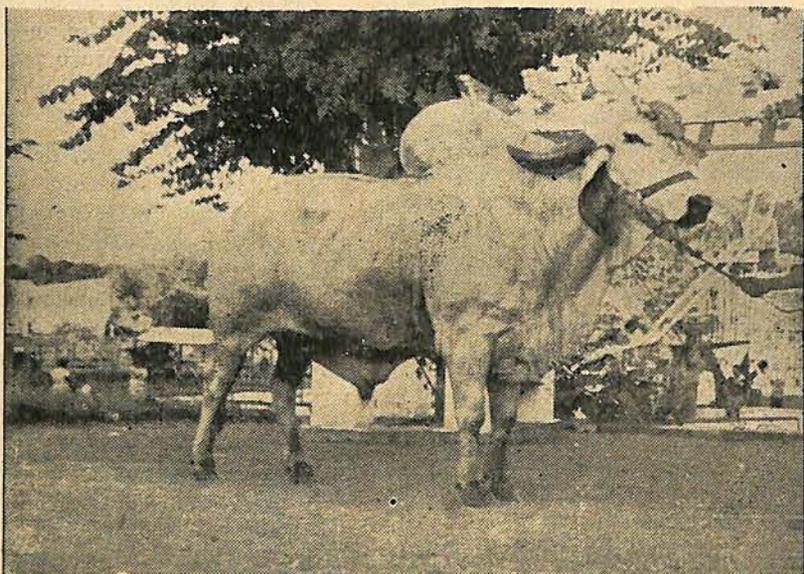
**SRS. CRIADORES, não adquiram um reprodutor sem EXAME de SEMEN, como garantia e prova de fecundidade.**

**Exijam este documento na compra de qualquer boi ou garrote e evitem decepções, surpresas e gastos futuros !**

**Um reprodutor testado representa uma dupla garantia, para o comprador e o vendedor.**

**Procurem o VETERINÁRIO da S. R. T. M. que efetúa exames de semen por um processo novo e eficiente.**

**DR. JOSE' DEUTSCH**  
**SOCIEDADE RURAL — UBERABA**



\*

Acima, o magnífico reprodutor WHITE II, filho de WHITE x CURVELANA, Campeã de sua raça na XVIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados — Salvador —

\*

# FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

## RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

———— Enderêço do Criador : Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR - Ba. —————

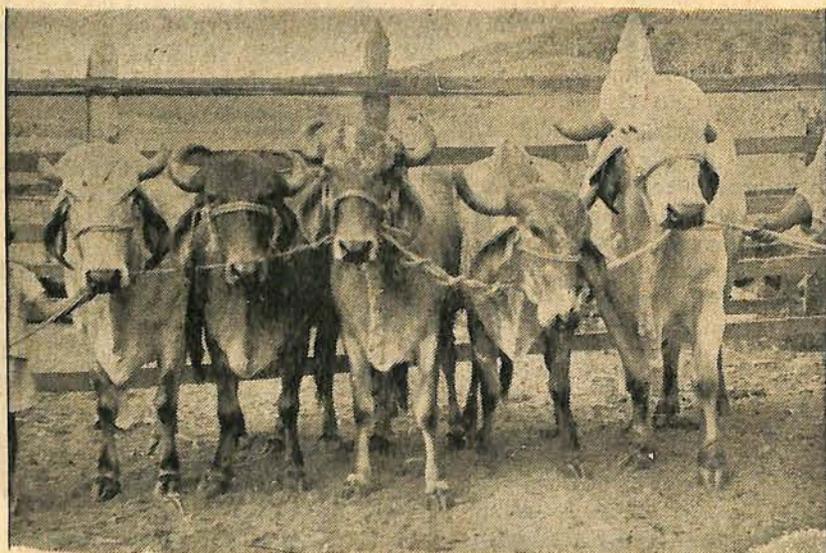
Município de **ENTRE RIOS**

———— Estado da Bahia

\*

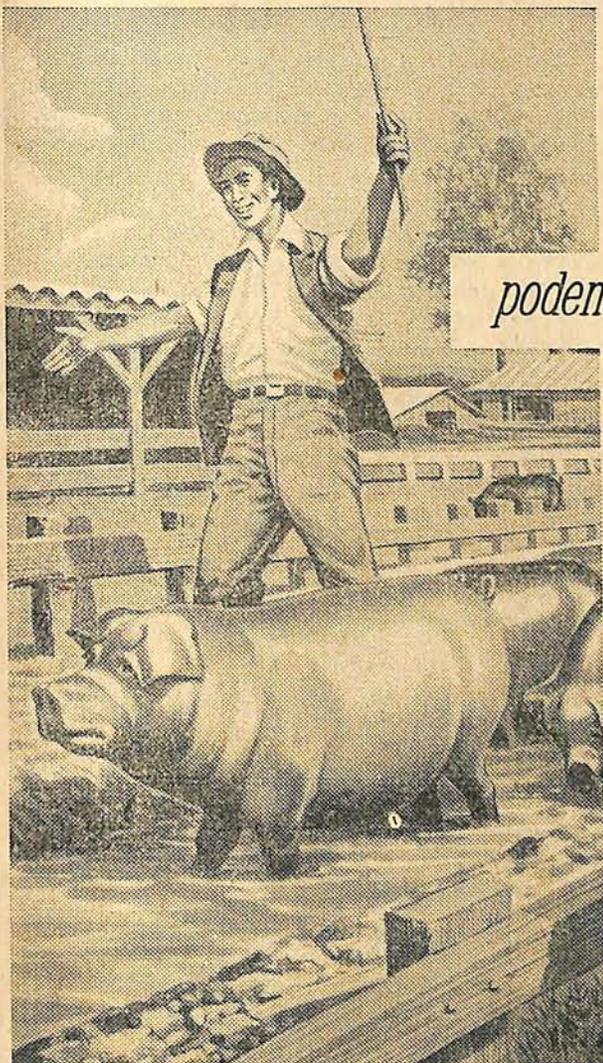
A' direita, o campeão estadual baiano WHITE II, ao lado de outras rêses também premiadas naquele certame, em 1956.

\*



# Peste suína Aftosa Infecções

*podem arruinar a sua criação de porcos*



O suíno é uma verdadeira usina transformadora de alimentos em carne, banha e lucros. Dê-lhe, pois, os cuidados de que precisa. Reduza ao mínimo o índice de mortalidade na sua criação de porcos, com a proteção permanente de Lysoform Bruto, o mais poderoso desinfetante e germicida conhecido. Lysoform Bruto mata os micróbios, combate doenças, evita infecções e é muito econômico. Ajuda-o a ganhar mais dinheiro.

## Prevenção

Fazer as criações em maternidades que deverão ser lavadas e desinfetadas com Lysoform Bruto.

## Água dos bebedouros

Purificar, periodicamente, com Lysoform Bruto.

## Aftosa

Desinfetar os cascos com Lysoform Bruto puro.

*eis a solução que os veterinários recomendam*

# LYSOFORM BRUTO

**Poderoso desinfetante e germicida**

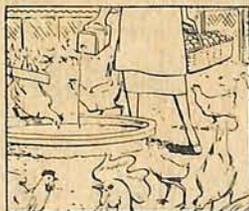


p.a. nascimento-ocar

**INDISPENSÁVEL TAMBÉM NA:**



**PECUÁRIA**



**AVICULTURA**



**CRIAÇÃO DE CÃES**

Em vidros, latas e tambores. Se não encontrar no seu fornecedor, faça a encomenda diretamente aos **LABORATÓRIOS LYSOFORM S.A.** Caixa Postal 2502 - São Paulo



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

## SABINO & FONSECA

Representantes exclusivos do  
Lab<sup>o</sup> HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges 24. —  
UBERABA — Trig<sup>o</sup> Mineiro

ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.

## FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE GOIÁS

### SUA NOVA DIRETORIA

Realizou-se, em Goiânia, no dia 17 de fevereiro último, a eleição da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás e cuja posse deu-se no dia 28 do mesmo mês.

A diretoria empossada, que dirigirá os destinos da importante entidade de classe no triênio de 1957 a 1959, está assim constituída :

Presidente : Ezequiel Fernandes Dantas ; Vice-Presidente : dr. Aderbal de A. Câmara ; Secretários : dr. Mucio Teixeira e dep. Almir Turisco de Araujo ; Tesoureiros : Deusdedit Felix de Souza e Absay Martins Teixeira.

Nessa mesma Assembléia foram igualmente eleitos e empossados os membros dos Conselhos Técnicos, Fiscal e Deliberativo.

A nova diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás que se encontra em grande atividade de trabalho, esta revista manda votos de melhores êxitos no exercicio do seu triênio.

## NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO RURAL DE ALFENAS

Realizou-se em Alfenas, na sede social da Associação Rural, a eleição da Diretoria que dirigirá os destinos daquela entidade, durante o ano de 1957, à qual compareceu grande número de criadores e agricultores da região.

A nova diretoria, é a seguinte :

Presidente : Ottoni Ferreira Barbosa.

Vice-Presidente : Dr. Pedro M. Siqueira.

1<sup>o</sup> Secretário : José Brasil Leite.

2<sup>o</sup> Secretário : Augusto Taveira de Souza.

1<sup>o</sup> Tesoureiro : A. Adolfo Engel.

2<sup>o</sup> Tesoureiro : Dr. Antônio Silveira.

Conselho Fiscal : Cesar de Almeida — Alberto Vieira Romão — Dr. Jorge Soares Leite — José Carvalho Vieira — Jairo Barbosa Vieira — Luiz Paulino da Costa.

Peça-nos um exemplar d'ó

## “O Zebú do Brasil”

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

CR\$ 200,00

EDITORIA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34  
UBERABA

INDUBRASIL “V. R.”

COM

Wilson A. Bernardes  
C. Postal. 185 — UBERABA



o produto que se esperava!

**PRO**  
PROTEINAS

**VI**  
VITAMINAS

**MI**  
MINERAIS

agora também  
no **BRASIL**

Um fato digno de nota:  
PROVIMI foi adotado na alimentação  
do gado pelos países mais adiantados.  
O produtor deseja resultados reais  
e concretos: SAÚDE E PRODUÇÃO.  
Tais vantagens são proporcionadas  
pela marca PROVIMI, que garante  
a melhor qualidade em rações.  
Peça informações sobre o emprego  
de PROVIMI.

a marca que se impôs em grandes países

**PROVIMI**

**PROVIMI DO BRASIL S/A.**

Av. da Liberdade, 65 - 6.º and. - s/ 601

SÃO PAULO ESTADO DE SÃO PAULO

*Hamilton*

# OS ZEBUS NO CATETE

«O presidente da República silenciou sobre a série de denúncias que exaustivamente apresentamos, no tocante à política suicida da importação clandestina de zebús, mais uma forma de contrabando neste governo já sobraçado e perfurado por tantos contrabandos. Não se iludá, porém, o sr. Juscelino Kubitschek quanto às consequências dessa prática clandestina contra

o que éle próprio designou como um novo plano para a pecuária, que não prevê as medidas positivas por nós apontadas, a principal das quais seria a importação legal e fiscalizada.

«O silêncio do presidente da República a respeito do contrabando de zebús só pode ser atribuído à influência eleitoral, dentro do Catete, de grupos interessados de Uberaba».

Isso que o leitor aí acaba de passar os olhos foi inserido em a edição de quinta-feira última, pelo diário da Capital da República, «Correio da Manhã».

Esse matutino foi sempre muito ignorante e mal informado a respeito das questões e problemas que interessam o criatório nacional.

Quem não se lembra dos

impagáveis fundamentos que o levaram a combater o Reajustamento Pecuário ?

Nessa questão do contrabando de zebús da Índia, a nossa cidade, ao contrário do que afirma o «Correio», cerca fileiras em torno de sua Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a quem não interessa tal contrabando e, antes, entidade que se bateu contra a importação clandestina e ainda se bate para que se reprima prática tão vergonhosa.

E' assim que faz suas campanhas essa chamada «grande imprensa» das capitais, essa imprensa que deforma acontecimentos e coage governos.

**V Á   A S S I S T I R   Á**

## **XVIII Exposição Agro-Pecuária e Industrial**

Promovida pela "SOCIEDADE RURAL DE CURVELO", no Parque "Getulio Vargas", a realizar-se de

**19 A 23 DE MAIO**

**Minas - CURVELO - E.F.C.B.**

# Congresso da Pecuária de Corte em MINAS GERAIS

## TESE APRESENTADA PARA O PRIMEIRO CONGRESSO DA PECUÁRIA DE CÔRTE PELA SOCIEDADE RURAL DO TRIÂNGULO MINEIRO — UBERABA

Uberaba, 1 de Março de 1957.

Não nos vamos cingir à tela do criatório, de vez que esta Sociedade, pelo raio de sua ação, abrange, também municípios, onde a recria se faz com muita expressão. Por isso, juntamos dados coligidos para o estudo, inclusive, da recria e da invernagem.

A situação do criatório neste município e nesta zona é inteiramente semelhante à de qualquer zona de criação brasileira. Com variações pequenas, de pouca monta, nos custos da produção, verifica-se em todo o criatório o mesmo agônico problema: — falta de venda das bezerradas, classe 1955 e 1956, e, como consequência, as fazendas já saturadas, sem o menor limite para receber a produção 1957 nascente.

### SOBRA — EXPORTAÇÃO

A falta de providências — que deviam ser tomadas desde o início da safra passada — vem confirmar o que se afirma alhures: — nossos governantes não se convenceram ainda da realidade. Ignoram eles que as 40 mil toneladas de carne congelada (Brasil Central e Rio Grande do Sul) oferecidas à venda na entre-safra de 1955, não conseguiram ser colodadas no mercado interno.

E' notório que embora, essa alta tonelage m do produto não tenha sido aqui distribuída, os grandes centros consumidores não reclamaram sua falta. Foram supridos, como sabemos, por carnes verdes e resfriadas de procedências diversas, internas, sem que faltasse um dia sequer o produto no mercado.

Outro fato: como se explicaria a permanência, até hoje, de bezerros de duas eras (1955 e 1956) nas fazendas de criação, sabido que a pecuária é entrosada por elos que se prendem uns aos outros; e que a saída do boi gordo para o abate, determina, consequentemente, a entrada do novilho para o substituir, e a dêsse último a do garrotinho e, nessa sucessão, sairia o bezerro desmamado das fazendas de criação atualmente saturadas.

Por outro lado, se há sobra, como é patente, porque não promover imediatamente a exportação, ainda que, para manter o esplendido índice de crescimento de nosso rebanho, houvesse no preço da carne a ser exportada uma compensação-agio, como se faz com o café?

### POSIÇÃO ESTATÍSTICA — DIVISAS

O rebanho brasileiro está com crescimento anual, segundo as estatísticas, de 3.500.000 (treis milhões e meio) de cabeças.

O Brasil, — pela sua extensão territorial e pela pequena porcentagem de terras agricultáveis é, economicamente, o único país com capacidade fatal de ter um rebanho de 1 bilhão de cabeças. Fadado, por isso mesmo, a ser o futuro fornecedor de carnes a todo o mundo.

Apoiado na sobra das quarenta mil toneladas verificada em 1955, não há exagero em se admitir para 1960 (talvez antes mesmo) um excesso de 200.000 toneladas, ou sejam, 1 milhão de bois exportáveis.

Já teriam os nossos governantes atentado para essa cifra? 1 milhão de bois vendidos, a grosso modo, ao preço de Cr\$ 5.000,00 cada, produziriam (parece incrível a cifra) simplesmente 5.000.000.000 (cinco milhões) de cruzeiros, soma que cobre totalmente as divisas que dispendemos com trigo ou mais da metade do que gastamos com gasolina e derivados.

### COMO DEBELAR A CRISE

No ângulo do criador, pasto saturado não espera estudos empalhiativos ou soluções demoradas: — ou sai a produção anual ou sai a matriz para o açougue. Não há outra alternativa.

Providência imediata: — o descongestionamento das fazendas criatorias insuportavelmente saturadas em todas as zonas de criação brasileira.

O criador não pode "empaiolar" a sobra de sua produção em armazens fechados, como se pratica com o arroz, com o tecido, algodão e café.

Ele, necessariamente, se desapertará para a esquerda, pois, seu rebanho hoje não é mais vinculado por penhores.

Resolvida esta situação, que, embora premente, poderá ser considerada passageira, se forem tomadas as providências necessárias e imediata, passemos ao estudo do problema, mais profundamente, no âmbito de interesse da pecuária nacional.

Reestudado o assunto, chegamos, ainda agora, às conclusões a que todo o mundo chega: — o criatório continua deficitário.

# ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

# SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFUZAZONA  
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Piods. Quims. Farms. Ltda.

Av. RIO BRANCO, 108 . 4º . 404 — RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE

O criador, mesmo ao preço vigente anterior à paralização de vendas atual, estava entregando o bezerro, na fonte da produção, por um preço abaixo do seu custo real.

Para firmar a posição da pecuária e o índice magnífico de crescimento ora atingido (motivo de ufania para um País que pode ter neste setor situação privilegiada no mundo) não vemos outra solução senão, em primeiro lugar, a determinação do preço justo da mercadoria, desde a fonte de produção, até o consumo e a garantia deste preço justo na fonte da produção.

A título de base para apreciação posterior mais completa, apresentamos o estudo do preço justo do bezerro, do garrote e do novilho e as sugestões para que se garanta ao produtor, esse preço justo.

Indispensável se firme esse preço na fonte da produção; o preço justo da carne, na fonte do consumo, só refletirá no bolso do produtor se for financiado, sob um preço piso, o bezerro de corte, única forma de se evitar o assalto do intermediário, que joga com a necessidade ou miséria do produtor. Esse financiamento, na verdade, acabaria sendo apenas *potencial*: porque, garantido o produtor, o intermediário com a falta do produto a preço baixo, seria obrigado a procurá-la a preço justo. E o criador não iria contrair o onus do financiamento sem dele necessitar.

Lamentavelmente o Banco do Brasil, na sua política de financiar apenas o boi, quando deveria fazê-lo a "priori" com o bezerro, vem praticando, ainda, a política do invernista, financiando só o intermediário e não o produtor.

**O PREÇO JUSTO DO BEZERRO DE CÔRTE**  
Preço Justo: segundo os economistas é: "Aquele pelo qual qualquer indivíduo pode produzir uma utilidade qualquer, constantemente e com regularidade, encontrado para ela mercado igualmente constante e normal".

Dentro deste conceito, vejamos qual seria o preço justo do bezerro de corte. Para isso, jogue-

mos com os elementos indispensáveis a uma criação de gado de corte, na região do Brasil Central:

Uma fazenda com área de 200 alqs. geométricos, sendo quinze por cento ou 30 alqs. de terras em cultura ou invernadas, avaliada a 8 mil cruzeiros o alqueire, e cento e setenta alqueires de terras de campos naturais estes avaliados a 2 mil cruzeiros, conforme pauta oficial tributada pela repartição oficial arrecadadora ..... 580.000,00  
Séde da fazenda, paiol, currais, casa de empregado, cerca, etc. serviços de construção rustica modesta ..... 75.000,00

TOTAL OU VALOR VENAL DA PROPRIEDADE (Geralmente custa mais) ..... 665.000,00  
Um rebanho de 200 vacas criadeiras a 3.500,00 cada uma ..... 700.000,00  
7 touros para cobertura a 6.000,00 cada ..... 42.000,00  
3 cavalos de custeio a 1.200,00 cada um ..... 3.600,00  
SOMA ..... 745.600,00

### TEMOS ENTÃO:

Valor da propriedade 655.000,00  
Valor do rebanho 745.600,00 1.400.600,00

### DESPESAS ANUAIS

- 1) — 2 peões a 2.000,00 mensais cada 48.000,00
- 2) — Substituições de animais por perda (3%) ..... 22.368,00
- 3) — Sal, arame farpado, medicamentos veterinários rudimentares. 17.000,00
- 4) — Limpeza de Pastos, atêrros, retoques, cercas de estradas, de casas, de currais ..... 14.000,00
- 5) — Impostos diversos ..... 11.200,00

6) — Juros do capital invertido, taxa de 9% a. a. .... 126.054,00  
 (Razoável a consignação da taxa de juros, pois se o capital for todo próprio, o fazendeiro terá rendimento correspondente à sua aplicação, em apólices. Ademais, a taxa é a mesma prevista para o recriador e invernista..

TOTAL DAS DESPESAS 238.622,00

Admitindo-se que as duzentas vacas, convenientemente tratadas, produzam 110 bezerros (ou sejam 55%, média que não é facilmente atingida, teremos que dividir, para se achar o preço do bezerro, a rubrica "Despesas", que é de Cr\$ 238.622,00 por 110, o que nos dará o quociente de Cr\$..... 2.168,00, que vem a ser o custo de cada bezerro, macho ou fêmea, para o criador.

Ninguém ignora que a fêmea vale muito menos que o macho. O fazendeiro é forçado a creá-la, compeido, quase sempre, pela falta de mercado, pois o seu preço é quase irrisório.

O índice de aproveitamento adotado foi de 55% tomado, para um período de quatro anos de criação. Razoável, sobretudo se levamos em conta que o período de gestação da vaca se aproxima de 10 meses, e que o período considerado (denominado "ventre-livre" é, em média, de 4 meses, dados êsses que nos conduzem a um raciocínio fácil de que, em um período de quatro anos, quase que se cancela a possibilidade de nascimento de uma produção.

O PREÇO JUSTO DO GARROTE  
 (Diversas mãos intermediárias)

Ciclo de negócio mais ou menos	30 meses
Prêço justo do bezerro	2.168,00
Taxa de Juros (9%) semelhante a do criador	9%
Número de cabeças invernadas	1.000

NESTAS CONDIÇÕES TEMOS

1) — Prêço justo do bezerro	2.168,00
2) — Trinta meses de pasto próprio ou alugado	750,00
3) — Transporte do Gado	20,00
4) — Mortes, sumiço (3%)	63,00
5) — Sal (30 quilos a 4,00)	120,00
6) — Ordenado de Peões base de 4 para 1.000 rezes a 2 mil cruzeiros mensais	240,00
7) — Empate de seis animais de custeio	2,80
8) — Remedios, frieirinas, etc.	6,00
9) — Imposto de Vendas e Consignações	90,00
10) — Juros de 9% sobre o empate acima em 30 meses, taxa idêntica à do criador	563,00

Prêço do garrote a ser vendido ao grande invernista, com 42 meses ..... 4.022,80

PREÇO JUSTO DO NOVILHO  
 (Ciclo de negócios de 10 meses)

Prêço básico ou justo do garrote	4.022,80
Número de cabeças invernadas	3.000
Taxa de Juros, financiados (9%)	9%

TEMOS ENTÃO :

1) — Prêço do garrote	4.022,80
2) — 10 meses de pasto a Cr\$ 50,00	500,00
3) — Mortos e sumiço (2%)	80,00
4) — Sal, 1 quilo e meio p/ rês-mês	60,00
5) — Ordenado de Peões	80,00
6) — Aluguel de 6 animais de custeio	2,50
7) — Remedios, frieiras	5,00
8) — Impôsto de barreira (suprido pelo Vendas e Consignações)	

RATOS ?

EXTERMINE-OS DA SUA CASA,  
 FAZENDA, PAIOL,  
 LOJA OU ARMAZEM COM

**MUSFARINA**

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO  
 INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO  
 EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.  
 PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Quilms. Farms. Ltda.  
 AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO  
 DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

9) — Imposto de Vendas e Consignações . . . . .	192,50
10) — Juros de 12% sobre o emparece acima . . . . .	482,40

Preço do boi gordo a ser vendido ao Industrial . . . . . 5.425,20

**GARANTIA DO PREÇO JUSTO NA FONTE DE PRODUÇÃO**

Já dissemos atrás que o preço justo da carne, na fonte de consumo, só refletirá no bolso do produtor, si for financiado, sob um preço piso, o bezerro de corte, o único meio de evitar a especulação do intermediário, que joga com a necessidade do produtor.

Esse financiamento acabaria sendo na verdade apenas uma ameaça, porque garantido o produtor, o intermediário, com a falta do produto a preço baixo, ver-se-ia obrigado a buscá-lo sob um preço justo.

E como seria feito esse financiamento ?

Poderiam ser adotadas as seguintes normas:

- 1) — Correria pela carteira de qualquer banco estatal, paraestatal ou particular com autorização do Tesouro (Superintendência da Moeda) assistido pelo Ministério da Agricultura ;
- 2) — Só seriam financiados animais machos de idade fixada em 12 meses ;
- 3) — Concomitantemente com o contrato de financiamento, expedir-se-ia a cédula pignoratícia ;
- 4) — Gado negociado não poderia ser negociado sem o endosso do financiador na cédula respectiva ;
- 5) — Para facilitar a identificação do animal financiado, seria ele marcado, "acima do focinho", a fogo por dois traços paralelos, chamados vulgarmente "focinheira".
- 6) — A cédula pignoratícia poderia, a semelhança do Warrant, ser transferida pelo mutuário, a critério do financiamento, em qualquer época, antes mesmo, do seu prazo de vencimento ;
- 7) — O mutuante abonaria aos interessados os valores correspondentes ao preço justo do bezerro, menos a indispensável margem de segurança ;
- 8) — Os prazos dos contratos seriam de doze meses para o criador, dezoito para o recriador e daz para o invernista ;
- 9) — Cobrar-se-iam juros de 9% ao ano, acréscidos de meio por cento para ocorrer a despesas.

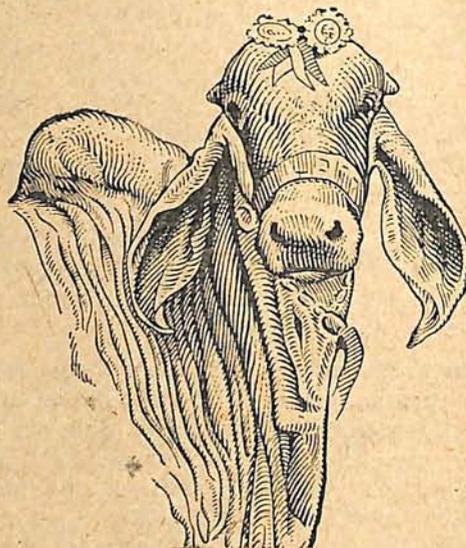
Vejamos dentro dessa modalidade, como se acomodariam os intermediários :

O CRIADOR, que dispuzesse de sobras de pasto, verificada pelo mutuante, poderia recorrer ao financiamento, pelo prazo de 1 ano, recebendo o

# JA' ESTA' A' VENDA O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.  
**OSVALDO AFONSO BORGES**

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



**CR\$ 110,00**

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»  
Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

preço mínimo de se ubezerro, menos a percentagem de 10% reservada como margem de segurança pela Carteira.

O RECRIADOR, em pastos suficientes, próprios ou arrendados, a critério do financiador, teria também financiamento, ao preço fixado para o garrote, menos 10% de margem de segurança, pelo prazo de 18 anos ; e finalmente,

O INVERNISTA, dentro das mesmas exigências de pasto, poderia também se necessitasse, financiar o garrote de três e meio anos, por 10 meses de prazo, recebendo como financiamento, o preço consignado acima, reservando, porém, ao financiador a margem de 30% destinada a cobrir as possíveis perdas de engorda determinadas por epizootica ou seca.

**SINOPSE RÁPIDA**

Preço justo do bezerro, com 12 meses	2.168,00
Idem, do garrote com 24 meses . . . . .	4.022,80
Idem, do novilho com 52 meses . . . . .	5.425,20

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

# Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil



Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

**JUROS** — a taxa prevista para o invernista é mais elevada 12%.

Razoável visto ser o onus de sua margem de segurança maior: receberia apenas 70% do valor do novilho financiado.

**PASTO** — O preço do pasto estipulado para o invernista (50 cruzeiros por rês-mês) é razoável.

Suas terras, exclusivamente de cultura boa, tem valor mais elevado. Na base adotada, sabendo-se que 1 alqueire geométrico, formado de jaraguá tem a capacidade de empastar 6 rêses mensalmente, êsse mesmo alqueire de terras proporciona ao seu proprietário o seguinte resultado: 6 cabeças a 50 cruzeiros — 300 cruzeiros mensais ou 3.600 cruzeiros anuais, correspondentes ao rendimento de cr\$ 36.000,00 a 10%, valor que teria o alqueire de cultura para pasto, em função de sua renda. Exigir mais, seria exagero. Caberia aqui uma pergunta: E o pro-labore?

Respondemos: Não foi previsto para nenhum dos interessados, pois são proprietários e já tem, todos êles, no aluguel de suas terras, a remuneração razoável.

Uma conjuntura: Se o proprietário não

dispõe do dinheiro? Poderia tomá-lo emprestado ao associar-se a quem dêle disponha. Se não possuir, pelo menos uma dessas duas condições (dinheiro ou terra) êle deverá, então, ir pregar em outra freguezia: — é um especulador, inteiramente caracterizado, que entra no negócio para auferir lucros à custa do sacrificio do criador e do consumidor.

## CONCLUSÃO

Aos olhos de quantos se dedicam sinceramente à observação do que está ocorrendo, desenham-se as mais negras perspectivas para a pecuária, em futuro próximo, se o govêrno não solucionar o problema, pela forma sugerida ou outra mais feliz. E o Brasil, que tem tôdas as condições para tornar sua pecuária em sua maior fonte de divisas, superior mesmo à do café, hoje em franco declínio e ameaçada por diversos fatores adversos — poderá, em breve, transformar sua situação de auto suficiente, de exportador, poderá, repetimos, por ironia, voltar a importar carne, se não for detida a onda avassalante de desânimo que se vem disseminando alarmantemente entre os criadores.

Uberaba, 22 de Fevereiro de 1957.

**EUCLIDES PRATA DOS SANTOS.**

*Departamento Economico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.*

# Prorrogação de Contratos de Arrendamento Agrícola e Pastoril

A recente Lei nº 3.085, de 29 de dezembro de 1956, que alterou a Lei do Inquilinato, contem vários dispositivos referentes aos arrendamentos destinados à lavoura e pecuária e à sua prorrogação nas condições que especifica. Eis o texto da lei, na parte que interessa aos lavradores e pecuaristas :

Art. 8º — Ficam prorrogados por um (1) ano todos os contratos de arrendamentos rurais, referentes à lavoura ou à pecuária, cujo término se verificar até 31 de dezembro de 1957.

§ 1º — Os contratos que se vencerem durante o prazo da prorrogação fixado neste artigo poderão ter seus arrendamentos reajustados, mediante acôrdo das partes, nos termos e limites estipulados nas letras a, b e c do art. 5º desta lei.

§ 2º — Não havendo acôrdo poderão as partes requerer arbitramento judicial para fixação de reajustamento dentro dos limites acima referidos.

§ 3º — O disposto neste artigo tornar-se-á automaticamente efetivado se dentro de noventa (90) dias da data da publicação desta lei, o arrendatários manifestar, mediante notificação judicial ou extra-judicial, sua intenção de aceitar a prorrogação.

Transcrevemos também o texto do art. 5º, para melhor compreensão do que vem disposto no § 1º do art. 8º acima publicado :

Art. 5º — Os reajustamentos autorizados pelo art. 8º da lei n. 2.699, de 28-12-55, e não efetivados até 30 de setembro de 1956, não poderão exercer, quanto às locações para fins residenciais :

a) de 300% sobre os alugueis iniciais resultantes de locação que, a 31 de dezembro de 1956, contava mais de 10 anos ;

b) de 200% sobre os alugueis iniciais resultantes de locação que, em 31 de dezembro de 1956, tenha mais de 5 e menos de 10 anos ;

c) de 50% sobre os alugueis iniciais resultantes de locação que, em 31 de dezembro de 1954, contava menos de 5 e mais de um ano.

Assim se interpretam os dispositivos citados : Todos os contratos que se vencerem

durante o corrente ano, sejam os de arrendamento para lavoura, sejam os destinados a fins pastorís, ficarão prorrogados por mais um ano, pouco importando que o ajuste tenha sido feito por contrato escrito ou verbal.

Isto não quer dizer que os arrendatários estejam obrigados a conservar, por mais um ano, as disposições do contrato findo. Pelo § 3º do citado artigo 8º, a aceitação da prorrogação é faculdade outorgada ao arrendatário que, para tanto, deverá notificar o proprietário-locador, judicial ou extra-judicialmente, de sua intenção de aceitar a prorrogação. Essa notificação deverá ser feita no prazo de noventa (90) dias da publicação da lei, ou seja, até o dia 31 de março corrente.

Aceita a prorrogação, poderão as partes, arrendatário e locador, ajustar, amigavelmente, o preço do arrendamento para o novo ano, guardados os limites máximos estabelecidos no art. 5º da lei.

Não havendo acôrdo, poderão as partes, isoladamente, requerer arbitramento judicial para fixação do preço do arrendamento, que não deverá exceder os limites do mesmo art 5º, ou seja, 300, 200 e 50% do aluguel inicial.

(Do Boletim da ARVRG).

## IMPOSTO DE RENDA

Avisamos aos senhores criadores que as declarações de renda do corrente exercício deverão ser apresentadas até o dia 30 de abril vindouro.

As pessoas interessadas na elaboração de declarações de renda, deverão dirigir-se à Consultoria Jurídica desta Associação, até as 11 horas da manhã, munidos de todos os dados referentes a juros de bancos, arrendamentos e alugueis, dividendos de ações, vendas de bois e, sempre que possível, do recibo do imposto territorial do ultimo exercício.

# ZEBU

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba  
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

## ASSINATURAS

Brasil . . . . . Cr\$ 100,00  
sob registro . . . . . Cr\$ 150,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 8,00  
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

## AGENTES NOS ESTADOS ALAGOAS

MACEIO — dr. Manoel do Vale Ben-  
to — Pr. Floriano Peixoto, 26.

### BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza —  
Trav. Adolfo Leite.

MIGUEL CALMON — Adauto Liberato  
de Moura.

RIO DE CONTAS — José Ro-  
sas — Correios e Telegrafos.

SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária  
da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.

VITÓRIA DA CONQUISTA — João  
Cairo.

### E. ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Ar-  
quimedes Gonçalves Neves — Praça da  
Matriz.

MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

### GOIÁS

ANAPOLIS — Herosé do Velasco Ferreira  
— Rua 7 de Setembro.

ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.

CORUMBAIBA — Bertoline da Costa Fa-  
gundes.

GOIÂNIA — Isorico Barbosa de Godói.  
— Rua Vinte e Um, n. 12.

IPAMERI — Mário Vas de Carvalho —  
Av. S. Vicente de Paulo.

MINEIROS — Antônio Paniago.

PIRACANJUBA — João da Costa  
& Silva.

NOVA AURORA — José Pi-  
menta Borges.

PIRES DO RIO — Zacarias Brax. Rua  
Golés, 441.

RIO VERDE — Joarib Dias de  
Araujo — R. Major Oscar Cam-  
pos, 34.

SANTA HELENA — José de Freitas F.  
— Assí Rural.

TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja  
Guanabara.

### M. GROSSO

AQUIDAUANA — Paulo Mendes Mar-  
quez — Hotel Vitória.

CORUMBÁ — Arlindo Cerqueira Cesar.  
e ADAO LIMA — Rua Tiradentes, 286.

CAMPO GRANDE — Antonio Mendes  
Amado — Hotel Inca.

### MARANHÃO

SÃO LUIZ — Ignésio Corrêa  
— R. Cândido Ribeiro, 618.

### MINAS GERAIS :

ANDRÉ FERRETTES — srta. Ety  
Reis e Antonio Reis.

ALFENAS — Fernando Mar-  
timiano — Bco. Nacional de M.  
Gerais S. A.

ARAXÁ — Valtex Batista — Av. Ole-  
gário Maciel.

BARBACENA — José Fr.º de Assis —  
Pr. dos Andradas, 95.

BRASILIA — Manoel Martins  
(Neco).

CAMPINA VERDE — Geter  
Trindade — Prefeitura Municipal

CASSIA — Benedito M. Alves  
— Agência de Jornais e Revistas.

CLAUDIO — Elias Canaan — Casa «Santa  
Terezinha».

COM. GOMES — Adauto de Oliveira —  
Prefeitura Municipal.

CONGONHAS DO NORTE —  
Ulysses Pereira.

CONQUISTA — Geraldo Abate — Pre-  
feitura Municipal.

DIVISA NOVA — André Pereira Rabêlo.  
DORES DO INDAIA — Dário de Oli-  
veira Clementino.

ESTRELA DO INDAIA — Alvimar Au-  
gusto de Oliveira.

FORMIGA — Edmundo Soares Lins.

GUAXUPÉ — José Lessa Couto.

IBIA' — Antonio Hermelo de Paiva Reis  
— Ag. de Estatística.

ITAPECERICA — Lincoln Ma-  
laquias Mendes.

JOAIMA — Pedro Lemos.

MACHADO — Benedito Moraes — Av.  
Rio Branco, 214.

MONTES CLAROS — Ronald  
Carvalho Freire — R. S. Pedro, 74

MIRAI — Ulysses de Souza  
Bezerra — R. Independência, 70.

MONTE CARMELO — Mari-  
val Veloso de Matos — Prefeitu-  
ra Municipal.

# VACINA HERTAPE contra a febre AFTOSA

Elaborada com os virus  
colhidos e classificados  
no Brasil. A venda nas  
apresentações: tipo "OA",  
"OC" e "OAC".

**Laboratório  
HERTAPE Ltda.**  
Rua Cardoso, 41  
C. P. 692 - Belo Horizonte

**REPRESENTANTE EM UBERABA**  
**Sabino & Fonseca**  
Rua Manuel Borges, 24

MORADA NOVA DE MINAS  
— Alípio Gomes.

PARACATU' — José Henri-  
ques Barata — Rua Dr. Sérgio  
Ulhoa, 32.

PARA' DE MINAS — Hélio de Melo  
)endonça — Rua Benedito Valadares, 224.

PARAGUASSU' — Sival Lauro Ribeiro  
— Cx. Postal, 19.

PASSOS — Srta. Emilia Dias Lemos — Rua  
Cristiano Stockler, 88

PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista  
Martins — Inspetoria do Fomento.

PIRAJUBA — Antonio da Costa Brandão.  
RIO PARANAIBA — José Rezende Vargas  
— Rua Atanásio Gonçalves.

STA. RITA DO SAPUCAÍ —  
deal Vieira — Caixa Postal, 6

STO. ANTONIO DO MONTE — José Fran-  
cisco de Oliveira Brasil.

S. GOTARDO — Ronan Rezende —  
PARÁ

BELEM — Pará — João A. de Melo e Silva  
— Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua  
Gaspar Viana, 48/54.

### PARAIBA

JOÃO PESSOA — Izidro Ay-  
res — A. Camilo de Holanda, 1320

JOÃO PESSOA — Celso Paiva Mesquita  
— Rua Beaurepaire Rohan, 275.

### PARANÁ

JANDAIA DO SUL — João Alves de  
Lima — Caixa Postal, 216.

### PERNAMBUCO

CORRENTES — Sebastião Leal Vascon-  
celos — R. João Pessoa.

RECIFE — dr. Aluisio F. Costa —  
D. P. A. — Av. Caxangá — Cordeiro.

### R. G. DO NORTE

CEARÁ-MIRIM — Jurandir de Araujo  
Carvalho.

TANABI — Bras Sauro.

CAICÓ — Sandoval Medeiros — Agência  
Postal Telegráfica.

RIO DE JANEIRO - DF' —  
A. S. Lara Ltda. — Sen. Dantas,  
40 — Fone, 22-59-24.

RIO DE JANEIRO (Est. do)

NITEROI — Aderson Ferreira  
Filho — Alameda S. Boaventura,  
770.

RIO GRANDE DO SUL :

ALEGRETE — Higo Gonçalves — Rua  
Demetrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Eva-  
risto Soares.

PORTO ALEGRE — Inácio Elizeire — Ga-  
leria Municipal, 127.

SANTA CATARINA :

CURITIBANOS — Henrique Carneiro de  
Almeida.

SÃO PAULO :

ADAMANTINA — Osvaldo  
Vicente — Cx. Postal, 155

ARACATUBA — Tadashi Tacakiguti —  
Praça Rui Barbosa, 400.

ITAJOBI — Wanderley Gerlack.

LONDRINA — Miguel Melo —  
Caixa Postal, 340.

PORTFENDABA — José Cândido da Si-  
gueira.

PRES. VENCESLAU — Gali-  
leu Mendes Amado — Hotel Rex.

S. PAULO — A. S. Lara Ltda.  
— Vitória, 657 — cj 32 — Fone,  
33-63-78.

SERGIPE  
ARACAJU — Luis Andrade — Seção  
do Fomento.

# MARÇO

## Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil semeiam-se, neste mês, hortaliças e transplantam-se as sementes em Fevereiro. Transplantam-se também o fumo, seringueira, cacauieira, cafeeiro e árvores frutíferas. Colhem-se guaranás, castanha do Pará, milho, feijão verde, cenouras, rabanetes, alface, giló, beringela. Plantam-se algodão, repolho, tomate, alho e pimentão. Ainda se capinam os canaviais e outras plantações.

**CENTRO** — No Brasil Central prepara-se a terra para as culturas de trigo, cevada, centeio, linho, ervilhas; semeiam-se hortaliças e gramíneas forrageiras; planta-se abacaxi; colhem-se algodão, arroz, fumo, batata doce, alfafa e amendoim.

**SUL** — No Sul do Brasil se preparam as terras e começa-se a plantação de cevada, aveia e centeio, para serem aproveitadas como forragem verde (em dois cortes); também se planta ervilhaça, misturada com centeio.

Semeiam-se azedinha, acelga, alfaces, cenouras, nabos, alcachôfrs, chicorias, cardo, aipo, agrião, couves, repolhos, espinafres, rabanetes, salsa, beterraba; transplantam-se couve-flor semeada em Janeiro, e várias mudas.

Continua a colheita das uvas; depois de concluída, convém sulfatar as vinhas. A alfafa, que se semeia na primeira parte deste mês, costuma dar boa produção.

Plantam-se morangos, alcachôfrs, espargos, favas, ervilhas e caroços de pécegos. Colhem-se amendoim, algodão, arroz, milho; costuma-se plantar cevada ou aveia de mistura com azevém para forragem verde, na proporção de uma parte de azevém para três partes de cevada ou aveia.

E' boa época para semear amores-perfeitos e transplantá-los em Julho ou Agosto. Também é tempo próprio para a multiplicação das dalias por meio de galhos herbáceos, plantados à sombra e regados frequentemente; em pouco tempo formarão tubérculos para florescer na primavera seguinte. E' preciso tratar das roseiras que,



### FASES DA LUA

Lua Nova . . . . .	1
Q. Crescente . . . . .	9
Lua Cheia . . . . .	16
Q. Minguante . . . . .	24
Lua Nova . . . . .	31

1 Sexta	<i>Sto. Albino</i>
2 Sábado	<i>São Carlos</i>
3 DOM <sup>o</sup>	<i>Carnaval</i>
4 Segunda	<i>Sta. Camila</i>
5 Terça	<i>Sto. Eusébio</i>
6 Quarta	<i>(Cinzas)</i>
7 Quinta	<i>São Tomás</i>
8 Sexta	<i>S. João de Deus</i>
9 Sábado	<i>Sta. Catarina</i>
10 DOM <sup>o</sup>	<i>São Criscêncio</i>
11 Segunda	<i>Sto. Eulógio</i>
12 Terça	<i>São Gregório</i>
13 Quarta	<i>São Ramiro</i>
14 Quinta	<i>Sta. Florentina</i>
15 Sexta	<i>São Henrique</i>
16 Sábado	<i>Sto. Abraão</i>
17 DOM <sup>o</sup>	<i>Sta. Gertrude</i>
18 Segunda	<i>São Gabriel</i>
19 Terça	<i>São José</i>
20 Quarta	<i>Sto. Ambrósio</i>
21 Quinta	<i>São Bento</i>
22 Sexta	<i>São Basílio</i>
23 Sábado	<i>São Liberato</i>
24 DOM <sup>o</sup>	<i>Sto. Agápio</i>
25 Segunda	<i>Anunc. de N. S.</i>
26 Terça	<i>São Bráulio</i>
27 Quarta	<i>São Fileto</i>
28 Quinta	<i>São Castor</i>
29 Sexta	<i>São Jonas</i>
30 Sábado	<i>Sto. Amadeu</i>
31 DOM <sup>o</sup>	<i>Sta. Balbina</i>

neste mês, estarão muito sujeitas aos ataques de insetos e fungos. Ainda é cedo para a castração de animais e córtes de madeiras.

### DIAS INDICADOS PARA :

Semear, plantar e transplantar: 1, 2, 5, 7, 9, 11, 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29.

Capinar e destruir hervas daninhas: 6, 8, 11, 13, 16, 19, 20, 21, 25, 26, 29, 30.

Colheita em geral: 1, 5, 7, 14, 16, 19, 20, 21, 23, 27.

Colher frutas destinadas a serem embarcadas ou conservadas: 5, 11, 13, 16, 20, 21, 26.

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Tôdas as pessoas nascidas no presente período têm o Sol no signo de Aires, domicílio do Planeta Marte.

Esta posição do Sol é bastante favorável para elas, porque o Sol neste signo está bastante forte. Geralmente, confere saúde e energia vital, com grande capacidade para resistir às molestias e recuperar a saúde, quando abalada, favorecendo muito a longevidade, quando outras influências no horóscopo cooperam. Dá força de vontade e determinação, facilitando a elevação da posição, onde poderá exercer autoridade e responsabilidade, em qualquer esfera de atividade a que se dedique. A mente é ativa, independente e enérgica, com capacidade para dirigir os outros, como chefe ou guia, em posições que exigem energia e ação pronta. E' também favorável aos assuntos militares e à carreira das armas, onde a pessoa poderá alcançar proeminência, atingindo altas posições.

**PEDRAS PRECIOSAS** : Principal: rubi; complementares: brilhante e ametista.

**FLÔRES** : Dália, rainúculo e rosa.

**PERFUMES** : Violeta, flôr de laranja, tuberosa, tolú e áloes.

**CÔRES** : Vermelha e todos os seus matizes, branca e azul.

# SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

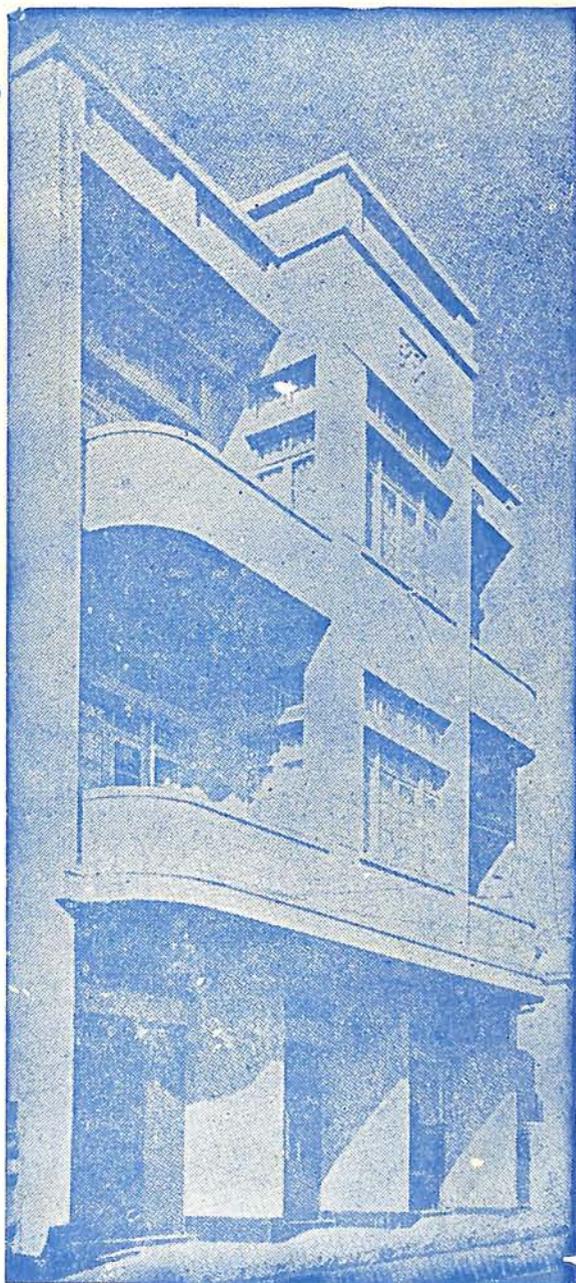
UBERABA

TELEFONE — 1500

## DIRETORIA :

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA  
CUNHA



## Vice-Presidentes :

DR. LAURO FONTOURA  
TORRES H. RODRIGUES DA CUNHA

## Secretário Geral :

JOSE' SEVERINO NETTO

## 1º Secretário :

MANUEL SILVEIRA

## 2º Secretário :

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

## 1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

## 2º Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

**CONSELHO DELIBERATIVO :** FABIO  
MAXIMO JUNQUEIRA — DR. AL-  
BERTO FERREIRA — DR. LUIZ  
CALCAGNO JR. — RANDOLFO  
BORGES JR. — DR. JOÃO REZENDE

**Suplentes :** JOSE' BENTO JR. — JOSE'  
PRATA SOUTO — G. TITO RO-  
DRIGUES DA CUNHA — RIVALDO  
MACHADO BORGES e SILVIO CAE-  
TANO BORGES

**CONSELHO FISCAL :** ANGELO AN-  
DRE' FERNANDES — EDMUNDO C.  
BORGES — OSWALDO CRUVINEL  
BORGES

**Suplentes :** OTAVIO BOAVENTURA —  
WALTER DE CASTRO CUNHA —  
MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS

## REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA- ÇAS DE ORIGEM INDIANA

### /Diretor :

PYLADES PRATA TIBERY

### Vice-Diretor :

ANGELO ANDRE' FERNANDES

### Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

### Secretário :

VALTER FERNANDES

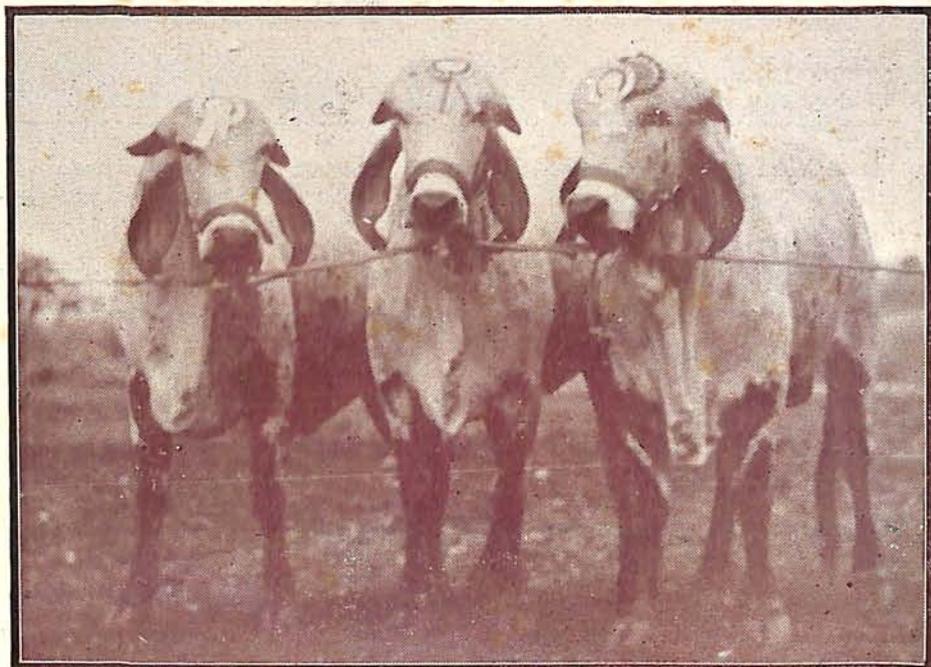
\*

A' direita, o grupo de animais formado por

**MILIONARIO,  
URCA  
e NOVELA**

compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Gir, no último certame de Londrina.

\*



# Fazenda "São João"

Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados planteis nacionais.

MARCA  
**2C**  
DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um grande exemplar da Raça Catalã e Campeão da Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.

## CELSO GARCIA CID

MUNICÍPIO DE LONDRINA

ESTADO DO PARANÁ

\*

A' direita, um excepcional garrote da Raça Gir

**MILIONÁRIO**

aos 20 meses de idade, filho de TRIUNFO x SERENATINHA e 1º prêmio na mesma exposição paranaense.

\*

